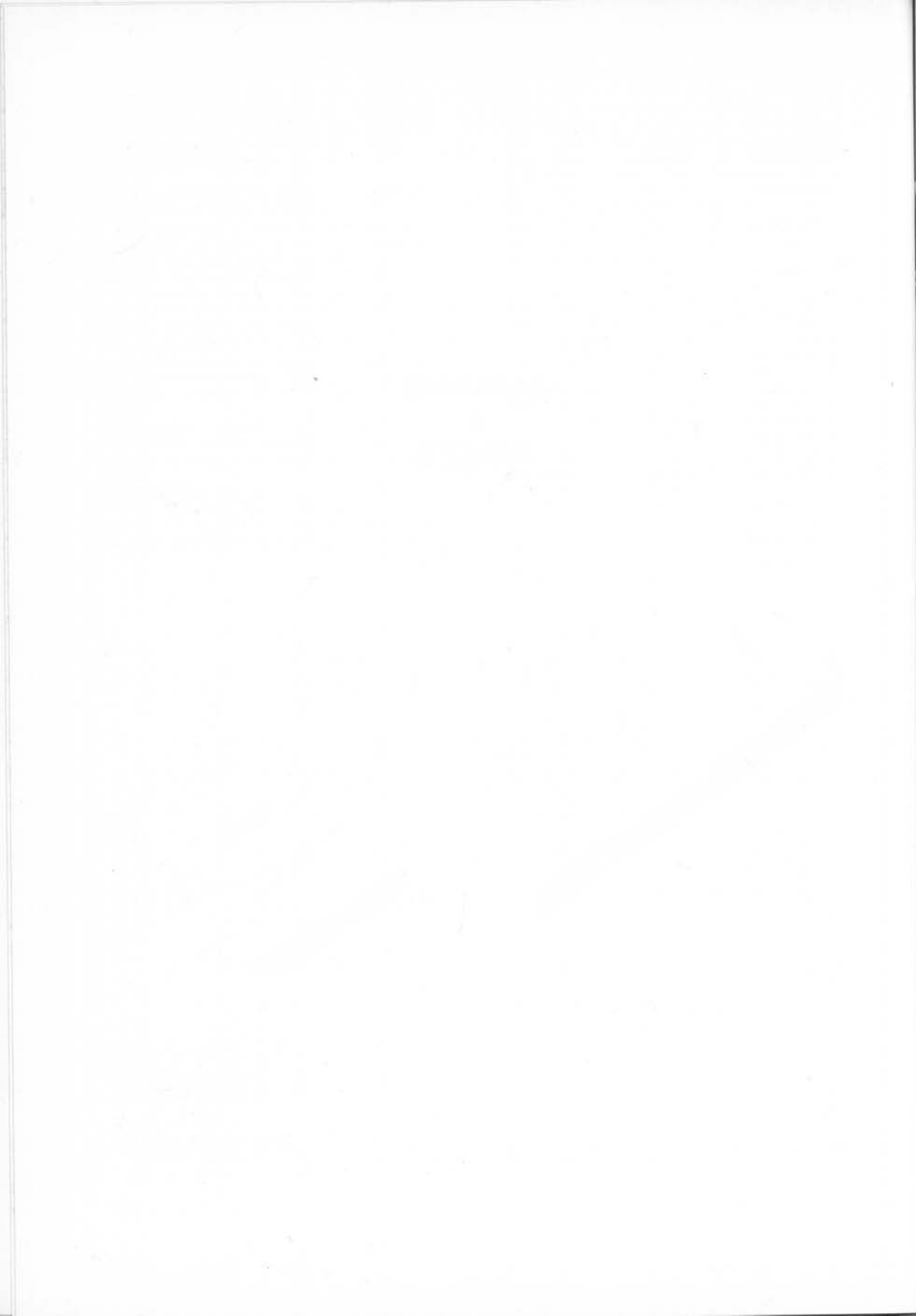


SUMÁRIO
E
ÍNDICES

Organizados
por
MARGARIDA RIBEIRO



Sumário

MARIA GARCIA PEREIRA MAIA e MARIA LUISA VEIGA SILVA PEREIRA <i>Nota preambular</i>	5
MARIA GARCIA PEREIRA, MARIA AMÉLIA HORTA PEREIRA, MARIA LUISA VEIGA SILVA PEREIRA, MARIA ELISABETH CABRAL e MARIA LUISA ABREU NUNES <i>Actividades do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia</i>	6
G. E. P. <i>Estudo do Paleolítico da Área do Ródão</i>	31
VÍCTOR DOS SANTOS GONÇALVES e ANA RAMOS PEREIRA <i>Considerações sobre o espólio neolítico da Gruta dos Carrascos. Monsanto, Alcanena</i>	49
MÁRIO VARELA GOMES e J. PINHO MONTEIRO <i>A estela-menir decorada da Caparrosa. Beira Alta. Nota de descoberta</i>	89
J. PINHO MONTEIRO e MÁRIO VARELA GOMES <i>Rocha com covinhas na Ribeira do Pracana</i>	95
JOAQUINA SOARES e CARLOS TAVARES DA SILVA <i>O Grupo de Palmela no quadro da Cerâmica Campaniforme em Portugal</i>	101
MARIA AMÉLIA HORTA PEREIRA e THOMAS BUBNER <i>Novos materiais de Palmela</i>	113
E. SANGMEISTER, H. SCHUBART e L. TRINDADE <i>Escavações na fortificação da Idade do Cobre do Zambujal</i>	125
PHILINE KALP <i>Uma data C-14 para o Bronze Atlântico</i>	141
MÁRIO VARELA GOMES e J. PINHO MONTEIRO <i>As rochas decoradas da Alagoa, Tondela - Viseu</i>	145
JOSÉ MORAIS ARNAUD e TERESA JÚDICE GAMITO <i>Cerâmicas estampilhadas da Idade do Ferro do Sul de Portugal. I—Cabeça de Vaiamonte—Monforte</i>	165
MARTIN HOCK e LUÍS COELHO <i>O castro de São Juzenda em Vale de Prados, Mirandela. (Nota preliminar)</i>	203
MANUEL MAIA <i>Vilas romanas do Território Interanniense</i>	209
MANUEL MAIA <i>Vias romanas no Território dos «Interannienses»</i>	215

SUMÁRIO

JOSÉ O. DA SILVA CAEIRO <i>O espólio da Herdade do Reguengo. Vaiamonte</i>	227
MARIA LUISA VEIGA SILVA PEREIRA <i>Marcas de oleiros algarvios do Período Romano</i>	243
MARIA MANUELA ALVES DIAS e LUÍS COELHO <i>Achados de moedas romanas do concelho de Ourique</i>	269
JOSÉ CARDIM RIBEIRO <i>Três novos monumentos epigráficos da época romana pertencentes à zona oeste do Município Olisiponense</i>	277
JOSÉ CARDIM RIBEIRO <i>Duas inscrições romanas no Gabinete de Numismática e Antiguidades da Biblioteca Nacional de Lisboa</i>	331
MARIA ELISABETH FIGUEIREDO CABRAL <i>Lucernas romanas de Alcácer do Sal</i>	347
MANUEL MAIA <i>Marcas de ânforas da forma DR/20, de Tróia. Setúbal</i>	355
MARIA LUISA ABREU NUNES <i>Tesouro de moedas romanas encontradas em Tróia</i>	359
MARIA GARCIA PEREIRA MAIA <i>«Sigillata» clara com decoração aplicada de Tróia. Setúbal</i>	365
D. FERNANDO DE ALMEIDA <i>Notas sobre moedas visigóticas. II</i>	383
JUSTINO MENDES DE ALMEIDA <i>Antropónimos de origem germânica em antigas inscrições</i>	389
VÍTOR OLIVEIRA JORGE e SUSANA OLIVEIRA JORGE <i>Breve notícia sobre o IX Congresso da União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas</i>	393
MARIA CRISTINA SANTOS NETO <i>Primeira notícia do Paleolítico de Azinhaga (Golegã)</i>	395
MANUEL MAIA <i>Escavações no Manuel Galo</i>	396
JOSÉ MORAIS ARNAUD <i>Escavações no Penedo do Lexim</i>	398
ANÓNIMO <i>Escavações no Faião</i>	407
ESTER L. PAIVA DE ANDRADE e LUÍS ANTÓNIO N. PAIVA DE ANDRADE <i>Estação romana da Senhora do Pilar (Algoz)</i>	407
EQUIPA COORDENADORA DO CAMPO ARQ. DA UNIV. DO MINHO (BRAGA) <i>O salvamento de Bracara Augusta</i>	416
MARIA GARCIA PEREIRA MAIA e VÍCTOR DOS SANTOS GONÇALVES <i>Bibliografia e Recensões</i>	423
MARGARIDA RIBEIRO <i>Sumário * e Índices (Antroponímico, Assuntos, Geográfico, Gravuras, Errata)</i>	427

* A inclusão do Sumário no espaço dos Índices deve-se a um lapso imprevisível de paginação.

Índice antroponímico

- ADRIANO, Imp. de Roma — 322.
AEGIDIUS FORCELLINUS — 306, 308.
AEMILIVS HELIVS — 252.
AGRIPPA, Imp. de Roma — 282.
AGUIAR, J. Monteiro de — 160, 163.
ALARCÃO, Adília — 8, 14, 229, 229 (n. 5), 230, 232 (n. 12-15), 236 (n. 18), 237 (n. 22), 325.
ALARCÃO, Jorge — 232 (n. 12-15), 235, 235 (n. 17), 236 (n. 18-20), 237 (n. 21 e 22), 238 (n. 23), 293, 307, 308, 312, 324, 331, 333, 338, 343, 344, 351, 359, 359 (n. 2), 420, 423.
ALBERTOS FIRMAT, Maria de Lourdes — 309, 311, 312.
ALEGRIA, Maria Fernanda — 32 (n. 4).
ALFEREZ DELGADO, F. — 32 (n. 4), 34 (n. 10), 45.
ALLEN, Eduardo — 244.
ALMAGRO, Martín — 160, 163, 249, 249 (n. 14), 250, 252, 252 (n. 25).
ALMAGRO GORBEA, Martín — 141, 141 (n. 6).
ALMEIDA, D. Fernando de — 5, 125, 139, 215 (n. 1), 305, 310, 324, 325, 383, 391 (n. 25 e 26).
ALMEIDA, J. A. Ferreira de — 347 (n. 1), 349, 350, 351, 352, 372 (n. 26), 375.
ALMEIDA, João de — 218, 218 (n. 9).
ALMEIDA, Justino Mendes de — 305, 307, 318, 320, 321, 327, 329, 389.
ALVES, F. Manuel — 151, 160, 163, 203 (n. 1).
ALVES, Francisco J. S. — 418, 420, 421, 422.
ANASTÁSIO, Imp. do Oriente — 383.
ANATI, E. — 116 (n. 14), 151, 160, 163.
ANDRADE, Ester Liebermann Paiva de — 407.
ANDRADE, Luís António Neves Paiva de — 407.
ANDRADE, Miguéis — 400, 400 (n. 6), 401 (n. 8).
ANDRADE, R. Freire de — *Veja D'ANDRADE, Ruy Freire.*
ANIBAL — 198.
ANTAM MARTINZ — 391.
ANTONINO, Imp. de Roma — 215.
ANTONINOS, Imps. de Roma — 287, 322.
APOLLINÁRIO, Maximiliano — 306.
ARAGÃO, A. C. Teixeira de — 19, 20, 326.
ARGOTE — 418.
ARNAUD, José Morais — 165, 165 (n. 1 e 2), 167, 171 (n. 8), 194, 398, 398 (n. 2 e 4), 401 (n. 9), 403 (n. 10 e 11).
ATANAGILDO, Rei dos Visigodos — 384.
ATANÁZIO, Mendes — 420.
ATILIA MAXUMA — 325.
AUGUSTO, Imp. de Roma — 215, 235, 236, 282, 285, 300, 301, 328, 349.
AUGUSTO, Delfim — 145 (n. 1).
AZEVEDO, Luiz António de — 329.
AZEVEDO, Pedro Augusto de — 389.
BABELON, E. — 326.
BALIL, A. — 230, 230 (n. 7), 231, 231 (n. 10), 351, 351 (n. 10).
BALOUT, Lionel — 393.
BAPTISTA, António M. — 95, 96 (n. 1).
BARBIERI, Guido — 322.
BARBIERI, Nuno — 112.
BARBOSA, F. — 171 (n. 6).
BARBOSA, F. B. — 171 (n. 6).

ÍNDICE ANTROPONÍMICO

- BARRETO, A. Gomes — 324.
 BARROS, A. Melão — 164.
 BARROS, R. F. de — 164.
 BASS — 390.
 BASSO, José Fraústo — 383, 385.
 BEIRÃO, Caetano de Melo — 273.
 BELCHIOR, Claudette — 351.
 BELINO, Albano — 418.
 BELO, Ricardo — 111.
 BELTRAN LLORIS, Miguel — 248 (n. 13),
 252 (n. 28), 253, 356 (n. 4).
 BENOIT — 249.
 BIBERSON, P. — 38.
 BICKNELL, C. — 160, 163.
 BICLARA, João de — 384.
 BLOCH, Herbert — 322.
 BLOCH, Marc — 424.
 BOLÉO, José de Oliveira — 305, 308.
 BONSOR, G. — 307, 321, 367, 367 (n. 16),
 375.
 BOSCH GIMPERA, P. — 197 (n. 10, 11 e
 14), 198, 198 (n. 16 e 17).
 BORDES, F. — 38, 425.
 BOUBE, M. — 229, 229 (n. 4), 231.
 BRÁS, Costa — 421.
 BRITO, João Francisco de — 273.
 BUBNER, Thomas — 113, 114 (n. 4), 116
 n. 15).
 BURENHULT, G. — 160, 163.
C. HEIUS PRIMUS — 329.
C. IULIUS CELSUS — 324.
 CABALLERO ZOREDA, L. — 369 (n. 17 e
 19), 375.
 CABRAL, A. A. Dinis — 324.
 CABRAL, Maria Elisabeth — *Veja* CABRAL,
 Maria Elisabeth Figueiredo.
 CABRAL, Maria Elisabeth Figueiredo — 28,
 347.
 CABRÉ AGUILÓ, J. — 197, 197 (n. 12), 198.
 CAEIRO, José O. da Silva — 227.
 CAGNAT, R. — 285, 309, 311, 312, 320,
 326, 328, 329, 341, 343, 344, 346.
 CAILLEUX, A. — 359 (n. 1).
CAIUS CAESAR — 282.
CAIUS IULIUS CAESAR — 281.
CAIUS IULIUS CAESAR OCTAVIANUS —
 282.
 CALÍGULA, Imp. de Roma — 285.
 CALLENDER — 355, 355 (n. 1).
 CALZA, Guido — 307, 321, 322.
 CALZA, Raissa — 322.
 CAMEIRA, Álvaro — 420.
 CAMPOS, Manuel Joaquim de — 20.
 CAPEANS, Rosa — 306, 307, 310, 313, 316,
 317, 318, 319, 320.
 CARANDINI, A. — 365 (n. 1), 371 (n. 21),
 373, 373 (n. 32), 375.
 CARDOZO, Mário — 293, 296, 301, 307,
 309, 315, 318, 324, 327, 329.
 CARDOZO, P.^e Luís — 305.
 CARNOY, A. — 391 (n. 22).
 CARSON, R. A. G. — 275.
 CARVALHAIS, Almeida — 54, 62, 66, 67.
 CARVALHO, Galopim de — 32 (n. 4).
 CARVALHO, L. H. Brito de — 164.
 CASTRO, L. de Albuquerque e — 151.
 CHAUFFIN, Jean — 245, 245 (n. 9).
 CHAVAILLON, Balout — 38, 38 (n. 14).
 CHAVES, Luís — 25.
 CHILDE, Gordon — 424, 425 (n. 2).
 CINTHILA, Rei dos Visigodos — 385.
 CLÁUDIO, Imp. de Roma — 235, 237, 301,
 328, 329, 409.
 CLEUZIOU, Serge — 424 (n.).
 COELHO, F. Adolfo — 312.
 COELHO, Luís — 160, 164, 203, 203 (n. 1),
 269, 269 (n. 1).
 COHEN, H. — 326, 409.
 CONSTANTINO, Imp. de Roma — 238, 269,
 271.
 CORNIDE Y SAAVEDRA, José — 335.
 CORRÊA, António Mendes — 112.
 CORREIA, Vergílio — 300, 301, 307, 308,
 310, 313, 315, 318, 321, 324, 326, 328, 329.
 CORTEZ, F. Russell — 151, 164.
 CORTESÃO, A. A. — 309, 391 (n. 24).
 COSTA, A. J. Marques da — 165 (n. 5),
 195, 229, 229 (n. 6), 344.
 COSTA, Américo — 306.
 COSTA, Maria Elisabeth — 49.
 COSTA, Pereira da — 19, 20.
 COURADO, Fernando Patrício — 89.
 COURTIN, Jean — 394.
 COUTINHO, Maria João — 31 (n.).
 CUNHA, Cón. Arlindo Ribeiro da — 418.
 CUNHA, D. Rodrigo da — 418.
 D'ANDRADE, Ruy Freire — 344, 349 (n. 1).
 D'ENCARNAÇÃO, José — 215 (n. 2), 283,
 307, 308, 309, 310, 312, 313, 315, 317,
 318, 319, 320, 327.

ÍNDICE ANTROPÔNÍMICO

- DAREMBERG, Ch. — 308.
 DELGADO, Manuela — 194, 331, 333, 338, 343, 344, 351, 372 (n. 23), 373, 373 (n. 33), 375, 423.
 DELGADO, Nery — 19.
 DENEAUVE, Jean — 347, 349, 350, 350 (n. 7), 352.
 DEONA, W. — 308.
 DESIDÉRIO, Santo — 384.
 DIAS, Maria Manuela Alves — 269.
 DIAS, Epifânio — 19, 20.
 DRESSEL — 237, 245, 248, 249.
 DU CANGE, D. — 306.
 ELORZA, Juan Carlos — 327.
 ELSDON, S. M. — 199 (n. 23).
 ENNES, Ernesto — 391 (n. 26).
 ERNOUT, A. — 306, 308.
 ÉTIENNE, Robert — 309, 311, 312, 326, 327, 328, 329, 346.
 EVANS, J. D. — 125, 167, 194.
 FABRE, G. — 312, 346.
 FARINHA, António Manuel Dias — 395.
 FERNANDEZ-CHICARRO, C. — 162, 351, 352.
 FERREIRA, Fernando Bandeira — 301, 305, 307, 308, 311, 313, 318, 320, 323, 327, 329, 336, 344.
 FERREIRA, O. Veiga — 111, 112, 114 (n. 4), 115 (n. 8 e 9), 140, 312, 318, 349 (n. 3), 393.
 FERREIRA, Seomara Veiga — 229, 229 (n. 3), 230, 230 (n. 9).
 FIGUEIREDO, A. C. Borges de — 244, 331, 332, 334, 343.
 FIGUEIREDO, Moreira de — 216 (n. 7).
 FLÁVIOS, Fam. de Roma — 235, 237, 287, 301.
 FOLQUE, F. — 306.
 FONTES, Joaquim — 305, 307, 324.
 FÖRSTEMANN, E. — 389, 390.
 FREIRE, A. Braamcamp — 305.
 FURTADO, Rafael da Paz — 244.
 GAIO FLÁVIO TÔNCIO — 281.
 GALLEY, Gretel — 111.
 GAMITO, Teresa Júdice — 165.
 GARCIA, António Elias — 384, 385.
 GARCIA, José Maria — 324.
 GARCIA, Luís Pinto — 383, 384.
 GIL FARRÉS, Octávio — 270, 274.
 GIRÃO, A. de Amorim — 93 (n. 1), 145, 150, 151, 164.
 GIRÓ, Pedro — 328.
 GISMONDI, Italo — 322.
 GLOB, P. V. — 160, 164.
 GODINHO, Isabel Maria de Faria Silveira — 19.
 GOMES, Mário Varela — 89, 95, 145, 160, 164.
 GOMES MORENO — 198.
 GONÇALVES, Iria — 219, 219 (n. 10).
 GONÇALVES, J. Pires — 160, 164, 393.
 GONÇALVES, João Ludgero Marques — 8.
 GONÇALVES, Rosa Maria — 145 (n. 1).
 GONÇALVES, Victor dos Santos — 49, 49 (n. 3), 66, 424.
 GORJÃO, Dr. — 67.
 GOUDINEAU, C. — 251, 251 (n. 22), 409, 409 (n. 4).
 GOURHAN — 426.
 GUILAINE, J. — 112.
 GUNDUS — 390, 391.
 HARRISON, R. J. — 114 (n. 4), 116 (n. 13 e 15).
 HAAS, W. E. L. — 164.
 HAYES, J. W. — 365 (n. 3), 366, 366 (n. 7, 10-12), 369 (n. 20), 372, 372 (n. 22, 24, 25, 27-29), 375.
 HELENA, Imp. de Roma — 272.
 HELENO, Manuel — 8, 20, 67 (n. 2), 113, 227, 321.
 HERCULANO, Alexandre — 244.
 HERMENEGILDO, Rei dos Visigodos — 384.
 HERMET, F. — 409 (n. 5).
 HIBBS, V. A. — 116 (n. 15).
 HILDEFONSUS, Bispo — 325.
 HIPÓLITO, Mário de Castro — 269 (n. 2).
 HOCK, Martin — 203, 203 (n. 1).
 HUBNER, Emílio — 243, 243 (n. 3), 244, 244 (n. 5 e 6), 250, 283, 285, 298, 300, 301, 305, 310, 312, 315, 318, 319, 323, 326, 328, 329, 331, 332, 334, 335, 338, 339, 341, 343, 344, 346.
 HUGUET, P. Battle — 307, 312, 320, 326, 328, 329, 343, 344, 346.
 ISIDORO, Agostinho — 66.
 ISINGS — 232, 236.
 IVNIVS — 152.
 JALHAY, E. — 31 (n. 1), 112, 140.
 JORDÃO, Levy Maria — 335, 344.
 JORGE, Susana Oliveira — 393.
 JORGE, Vitor de Oliveira — 31 (n. 1), 393, 398 (n. 2), 401 (n. 9).

ÍNDICE ANTROPONÍMICO

- JOSÉ, Rei de Portugal — 335.
 JULIA, D. — 307.
 JULIA (?) MAXUMA — 287, 320.
 JUSTINIANO I, Imp. do Oriente — 383.
 JUSTINO I, Imp. do Oriente — 383.
 KALB, Philine — 141, 141 (n. 4 e 7).
 KENYON, K. M. — 367, 367 (n. 15), 375.
 KEUNE, J. B. — 245, 251, 251 (n. 23).
 KOLLING, Alfons — 245, 245 (n. 8), 251, 251 (n. 23).
 KREMER, Dieter — 389 (n. 9).
 L. IULIUS MAELO CAUDICUS — 300, 311.
 L'HELGOUACH, J. — 112.
 LABROUSSE — 425.
 LAMBOGLIA, N. — 234, 365 (n. 1), 366 (n. 5), 369, 372 (n. 22), 373, 373 (n. 31), 375, 424.
 LAMBRINO, Scarlat — 293, 307, 309, 310, 311, 312, 321, 324, 325, 326, 328, 329, 332, 333, 334, 343, 344, 346.
 LAPESA, P. — *Veja* PALOMAR LAPESA, Manuel.
 LARSEN, Gro Mandt — 160, 164.
 LAUMONIER — 367, 367 (n. 16), 375.
 LEAL, Pinho — 248 (n. 11), 407, 407 (n. 1).
 LEEDS — 199.
 LEISNER, Georg — 14, 112, 115, 171 (n. 7).
 LEISNER, Vera — 14, 112, 113, 113 (n. 1), 115, 116 (n. 16), 140, 171 (n. 7), 208, 208 (n. 6).
 LEITÃO, M. — 112, 115 (n. 8).
 LEMOS, Francisco Sande — 31 (n.), 418, 423.
 LEOVIGILDO, Rei dos Visigodos — 384.
 LOESCHKE — 237.
 LOPES, Silva — 407, 407 (n. 1).
 LOPO, Albino Pereira — 164, 203 (n. 1).
 LORENZO-RUZA, R. Sobrino — 160, 164.
 LUCIUS CAESAR — 282.
 LUGLI, G. — 301, 309, 323, 325, 329.
 LUMLEY, Henri de — 393, 394.
 LUZON NOGUE, José M. — 344.
 MACARTNEY, Fenela — 165, 196.
 MACARTNEY, Robin — 165, 196.
 MACHADO, João Saavedra — 8, 243 (n. 1).
 MACHADO, Maria Antónia Saavedra — 8.
 MACWHITE, Eoin — 141 (n. 5).
 MAIA, Manuel — 195, 209, 213 (n. 1), 215, 218 (n. 8), 246 (n. 10), 325, 347 (n.), 355, 396.
 MAIA, Manuel Maria da Fonseca Andrade — *Veja* MAIA, Manuel.
 MAIA, Maria — *Veja* MAIA, Maria Garcia Pereira.
 MAIA, Maria Adelaide — *Veja* MAIA, Maria Garcia Pereira.
 MAIA, Maria Garcia Pereira — 5, 6, 8, 17, 195, 230, 251 (n. 24), 254 (n.), 345, 365, 423.
 MALUQUER DE MOTES, J. — 198, 199, 199 (n. 22).
 MANTAS, Vasco Gil da Cruz Soares — 310.
 MARIA I, Rainha de Portugal — 335.
 MÁRIO ANTIOCO — 337, 338, 339, 340, 341.
 MARQUES, António — 145.
 MARQUES, João Martins da Silva — 305.
 MARQUES, Manuel Gustavo Fernandes — 8, 112, 400, 400 (n. 6).
 MARSTRANDER, Sverre — 160, 164.
 MARTIN VALLS, Ricardo — 308, 322.
 MARTINEZ SANTA-OLALLA, J — 141 (n. 5).
 MARTINHO, António Manuel P. Matoso — 145 (n. 1).
 MARTINS, A. Fernandes — 50 (n. 4), 52, 53.
 MARTINS, J. A. — 164.
 MARTINS, Manuela — 95.
 MARTONNE, E. de — 53 (n. 7).
 MASCARENHAS, José Fernandes — 253 (n. 31).
 MASPERO, François — 242 (n.).
 MATA, Carlos — 32 (n. 4).
 MATEU Y LLOPIS — 385.
 MATEUS, José — 31 (n.).
 MATTINGLY, H. — 275.
 MAURÍCIO TIBÉRIO, Imp. Bizantino — 384.
 MAYET, F. — *Veja* MAYET, Françoise.
 MAYET, Françoise — 227 (n.), 230, 230 (n. 8), 231, 231 (n. 11), 234, 234 (n. 16), 244, 249 (n. 16 e 17), 423.
 MEILLET, A. — 306, 308.
 MÉLIDA, José Ramón — *Veja* RAMÓN MÉLIDA, José.
 MENDES, Isabel — 145 (n. 1).
 MENENDEZ PIDAL, Ramón — 198, 323-324.
 MENZEL, Heinz — 349, 352.
 MERGELINA, C. de — 160, 164, 321.
 MEYER-LÜBKE, W. — 389, 390.
 MEZQUIRIZ DE CATALAN, M. — 229, 229 (n. 2), 230, 232.

ÍNDICE ANTROPONÍMICO

- MILES, G. — 383, 385.
- MOBERG, Carl-Axel — 424, 424 (n.), 425, 426.
- MOITA, Irisalva — 208 (n. 5), 310, 321, 326, 329, 344.
- MOMMSEN, T. — 326.
- MONTEAGUDO, L. — 160, 164.
- MONTEIRO, J. Pinho — 89, 95, 145, 160, 164.
- MONTEIRO, R. — 112, 115 (n. 9).
- MORGAN — 425.
- MOUSNIER — 425.
- NERO, Imp. de Roma — 285, 301, 302, 328, 329.
- NETO, Maria Cristina Santos — 395.
- NORTH, C. T. — 112, 113 (n. 8).
- NORTON, Artur — 420.
- NUNES, Henrique Barreto — 418, 420, 423.
- NUNES, J. de Castro — 154, 164.
- NUNES, José Joaquim — 389, 390, 390 (n. 12), 391 (n. 26).
- NUNES, Maria Luísa Abreu — 28, 254 (n.), 274, 274 (n. 5), 347 (n.), 359.
- OBERMAIER, H. — 116 (n. 14).
- OCTÁVIO, Imp. de Roma — 270.
- OLEIRO, J. M. Bairro — 23.
- OLIVEIRA, António Nunes de — 398 (n. 1).
- OLIVEIRA, Eduardo — *Veja* OLIVEIRA, Eduardo A. Pires.
- OLIVEIRA, Eduardo A. Pires — 418, 422.
- OLIVEIRA, Francisco Xavier de Ataíde — 407, 407 (n. 1).
- OLIVEIRA, V. S. — 398 (n. 2), 401 (n. 9).
- P. CORNÉLIO — 409.
- PAÇO, Afonso do — 31 (n. 1), 112, 140, 165 (n. 4), 171 (n. 6), 193.
- PALLARÉS, F. — 365 (n. 1), 375.
- PALOL, Pedro de — 237, 324.
- PALOMAR LAPESA, Manuel — 283, 309, 311, 312.
- PANELLA, Clementina — 249, 249 (n. 15), 252 (n. 25).
- PARCELAS, Fernando — 312, 322.
- PARDALVS — 250, 251, 252.
- PARIS, P. — 321, 367, 367 (n. 16), 375.
- PARREIRA, Rui — 195.
- PEREIRA, A. Nunes — 164.
- PEREIRA, Ana Ramos — 49.
- PEREIRA, Félix Alves — 20, 54, 281, 306, 307, 308, 309, 313, 319, 321, 323, 324.
- PEREIRA, Gabriel — 244, 324.
- PEREIRA, Isabel — 274, 274 (n. 4).
- PEREIRA, Joaquim Jorge Paulino — 8.
- PEREIRA, Maria Adelaide Garcia — *Veja* MAIA, Maria Garcia Pereira.
- PEREIRA, Maria Amélia Horta — 13, 14, 15, 96 (n. 2), 113, 114 (n. 3), 144 (n. 9).
- PEREIRA, Maria Luisa Veiga Silva — 5, 20, 26, 113, 243, 407, 407 (n. 3).
- PÉREZ HERRERO, Enrique — 308, 322.
- PERIN, Iosephus — 334, 343, 344, 345.
- PIEL, Joseph M. — 389, 389 (n. 4 e 9), 390, 390 (n. 12), 391.
- PILAR, L. — 164.
- PIMENTA, Carlos Martinho — 31 (n.).
- PINTO, Clara Vaz — 195.
- PLÍNIO — 215 (n. 3), 309.
- PONSICH, Michel — 349, 350, 351, 352.
- RAMÓN MÉLIDA, José — 324.
- RAPOSO, Luís — 31 (n.).
- RECAREDO, Rei dos Visigodos — 384.
- RENFREW, Colin — 403 (n. 11).
- RIBEIRO, José Cardim — 18, 277, 331, 407.
- RIBEIRO, José Pedro — 309.
- RIBEIRO, Leonel — 112.
- RIBEIRO, Margarida — 390, 427.
- RICHTER, Barbara — 403 (n. 12).
- ROCHA, A. T. — 164.
- ROCHE, Ab. Jean — 393, 422.
- RODRIGUES, Adriano Vasco — 324.
- RODRIGUES, Maria de Lurdes — 307, 308, 321.
- ROLDAN HERVAS, J. M. — 216, 216 (n. 6).
- ROLDÃO, Jaime — 23, 24.
- RUGGIERO, E. de — 310.
- RUIZ MATA, Diego — 344.
- SÁ, Maria Cristina Moreira de — 49 (n. 2), 62.
- SAÉNS BURUAGA, José Alvarez — 351, 351 (n. 10).
- SAGLIO, E. — 308.
- SALOMONSON — 365 (n. 1, 2 e 4), 366, 366 (n. 6), 368, 369, 369 (n. 18), 370, 375.
- SANGMEISTER, E. — 112, 125, 140.
- SANTOS, António Ribeiro dos — 335.
- SANTOS, M. Farinha dos — 111, 194, 393.
- SANTOS, Maria Luisa Estácio da Veiga Afonso dos — *Veja* PEREIRA, Maria Luisa Veiga Silva.

ÍNDICE ANTROPONÍMICO

- SANTOS JÚNIOR, J. R. — 151, 160, 163, 164.
 SARMENTO, F. Martins — 160, 244, 344.
 SAVORY, H. N. — 112, 141 (n. 5), 198, 198 (n. 20), 199, 400 (n. 5).
 SAYANS CASTAÑO, M. — 154, 164.
 SCHMIDT, J. — 321.
 SCHNAPP, Alain — 424, 424 (n.), 426 (n.).
 SCHNAPP, Annie — 424 (n.).
 SCHUBART, Hermanfried — 112, 125, 139, 140.
 SCHULE, W. — 112, 144, 144 (n. 8).
 SEPTIMIUS SEVERUS, Imp. de Roma — 328.
 SERRA, Pedro Cunha — 389 (n. 8).
 SERRA VILARÓ, J. — 308, 321, 322.
 SERRÃO, E. Cunha — 31 (n. 1), 111, 195.
 SERRÃO, Vítor M. — 95, 96.
 SESNANDO — 391.
 SEVILLANO SAN JOSÉ, M. del — 154, 160, 164.
 SHEPPARD, A. O. — 174 (n. 9).
 SILVA, A. C. Vieira da — 309, 321, 325, 326, 331, 332, 333, 343, 344.
 SILVA, António Carlos — 31 (n.).
 SILVA, António de Moraes — 306, 308.
 SILVA, Carlos Tavares da — 101, 111, 112, 151, 164, 393.
 SILVA, Celso Tavares da — 141, 141 (n. 1).
 SILVA, Innocencio Francisco da — 344.
 SILVA, Possidónio da — 19.
 SISEBUTO, Rei dos Visigodos — 384.
 SMOLLA — 425.
 SOARES, António Monge — 195.
 SOARES, Joaquina — 101, 111, 112, 393.
 SOARES, Mário — 421.
 SOROMENHO, Augusto — 243 (n. 3), 244.
 SOTTOMAYOR, M. Pereira de — 315.
 SOUSA, J. M. Cordeiro de — 309.
 SOUSA, J. N. — 171 (n. 6).
 SOUSA, Reynolds — 112, 115 (n. 8).
 SOUSA, J. J. Rigaud de — 420.
 SPINDLER, Konrad — 111, 112.
 SQUARCIAPINO, Maria Floriani — 322.
 SUTHERLAND, C. H. V. — 275.
 TAVARES, A. Augusto — 151, 164.
 TAYLOR, G. — 359 (n. 1).
 TEIXEIRA, C. — *Veja* TEIXEIRA, Carlos.
 TEIXEIRA, Carlos — 150, 164, 418, 422.
 TEIXEIRA, F. A. Garcez — 309.
 TEIXEIRA, José — 418.
 TETZNER — 390.
 TIBÉRIO, Imp. de Roma — 251, 301.
 TITO, Imp. de Roma — 269, 270.
 TIXIER — 38, 38 (n. 14).
 TRAJANO, Imp. de Roma — 287, 315, 322, 329.
 TRINDADE, Leonel — 111, 112, 125, 139, 140.
 UNTERMANN, Jürgen — 283, 309, 311, 312.
 V. S. G. — *Veja* GONÇALVES, Victor dos Santos.
 VALE, Almíro do — 145.
 VALENTE, Manuel — 33 (n. 6).
 VASCONCELOS, J. Leite de — 19, 20, 23, 24, 25, 150, 160, 164, 194, 195, 208, 208 (n. 5), 215, 216, 216 (n. 5), 244 (n. 5), 253, 269 (n. 3), 301, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 318, 321, 323, 324, 326, 328, 329, 346, 389, 389 (n. 5), 390, 390 (n. 11), 391 (n. 26), 407, 407 (n. 1), 408, 411, 411 (n. 6).
 VASCONCELOS, Joaquim — 244.
 VAULTIER, M. — 165 (n. 4), 193.
 VEIGA, Estácio da — 18, 19, 20, 243, 243 (n. 2), 244, 244 (n. 6), 246, 248 (n. 11 e 12), 253, 253 (n. 30), 313, 407, 407 (n. 2), 408.
 VEIGA, Maria Luisa Estácio da — *Veja* PEREIRA, Maria Luisa Veiga Silva.
 VEIGA, Sebastião Martins Philippes Estácio da — *Veja* VEIGA, Estácio.
 VESPASIANO, Imp. de Roma — 212, 328.
 VIANA, Abel — 339, 344, 349 (n. 3).
 VICENTE, E. Prescott — 111, 401 (n. 8).
 VITERBO, J. de Santa Rosa — 150, 306, 308.
 VIVES, D. José — 346, 390 (n. 19), 391 (n. 23 e 25).
 VON DEN DRIESCH, Angela — 403 (n. 12), 404.
 VON HOLLEBEN, Ehrenfrid — 125.
 WALTERS, H. B. — 352.
 WATTENBERG, F. — 198, 198 (n. 18), 199.
 WHITTLE, E. H. — 403 (n. 10).
 WYSS, R. — 115 (n. 10).
 XARO, Manuel da Gama — 244.
 ZBYSZEWSKI, Georges — 31 (n. 1), 112, 115 (n. 8 e 9), 165 (n. 4), 193, 393.

Índice de assuntos

ARQUEOLOGIA

- Abolição da expressão *cultura das placas de xisto* — 144.
- Acampamento de ar livre — 37.
- Acampamentos romanos — 245.
- Achados — 421.
- Acheulense — 32, 33, 35, 37, 45, 46.
- Acheulense peninsular — 40.
- Aculturações — 66, 106.
- Adaga — 14.
- Agricultura — 106.
- Alfinetes de osso — 101.
- Âmbar — 197.
- Amuletos — 68, 411.
- Ânforas, sua importância e tipologia — 244, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 252 (n. 25), 253, 355, 356, 409.
- Antas — 93, 171, 384.
- Antropologia — 244 (n. 4).
- Aplicação de relevos sobre vasos de *sigillata clara* — 365, 366, 367, 368, 373.
- Apoio financeiro — 95, 145, 396.
- Arco gótico — 221.
- Arcos romanos — 221, 224.
- Área de difusão das placas de xisto — 114, 114 (n. 3), 115.
- Área de difusão do Campaniforme (Portugal) — 114.
- Área de distribuição da taça tipo Palmela — 106.
- Arévacos — 198, 199.
- Argolas de bronze — 141, 144, 144 (n. 10), 409.
- Armas gravadas em rochas — 151, 160.
- Arqueograma — 424.
- Arqueometria — 424.
- Arqueoscopia — 424.
- Arte lusitano-romana — 389.
- Arte paleocristã — 389.
- Arte rupestre — 31, 145, 151.
- Arte visigótica* — 389.
- Aumento de utensílios de cobre — 101.
- Avanço da Arqueologia em Portugal — 244.
- Baixo-relevo — 224.
- Baptistério cristão — 324.
- Barbotina — 234.
- Barro vidrado de verde — 411.
- Bases de coluna — 212.
- Belgas — 197.
- Bibliografia — 31 (n. 2 e 3), 49 (n. 2 e 3), 66, 93 (n. 1), 96 (n. 1 e 2), 111, 112, 113 (n. 1), 114 (n. 3 e 4), 115 (n. 8-11), 116 (n. 13-16), 140, 141 (n. 2, 4-7), 144 (n. 8 e 9), 163, 164, 165 (n. 1-5), 174 (n. 9), 193, 194, 195, 197 (n. 10 e 12), 198 (n. 18 e 20), 199 (n. 22 e 23), 203 (n. 1), 208 (n. 5 e 6), 213 (n. 1), 215, 215 (n. 1-3), 216 (n. 5-7), 218 (n. 8 e 9), 219 (n. 10), 227, 227 (n.), 229 (n. 2-6), 230 (n. 7 e 8), 232 (n. 12), 234 (n. 16), 235 (n. 17), 243, 243 (n. 1-3), 244, 244 (n. 4 e 5), 245, 245 (n. 8 e 9), 246, 246 (n. 10), 248, 248 (n. 11 e 13), 249, 249 (n. 14-17), 250 (n. 21), 251 (n. 22 e 23), 252 (n. 26), 253 (n. 29-31), 324, 347 (n. 1), 349 (n. 3), 355 (n. 1), 356 (n. 4), 398 (n. 2), 400 (n. 5 e 6), 401 (n. 7-9), 403 (n. 10-12), 407 (n. 1-3), 409 (n. 4 e 5), 411 (n. 6), 423, 424, 424 (n.), 425 (n. 1-3).

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Botões — 116.
 Braçal de arqueiro — 103.
 Braceletes — 60, 65.
 Brecha com contas discóides — 81.
Bronze Atlântico — 171.
 Bronzes — 8, 141.
 Bracelete de ouro — 141.
 Buris e respectiva tipologia — 33.
 Búzios perfurados — 54, 68.
 Caça — 54, 68, 106.
 Cacos — 84.
 Cadinho — 139.
 Calçadas romanas — 216, 218, 219.
 Calcário branco — 212, 323.
 Calcolítico — 101, 103, 106, 108, 171, 394, 401, 404.
 Calcolítico da Estremadura — 101.
 Calcolítico inferior — 103.
 Calcolítico médio — 103, 106.
 Calcolítico pré-campaniforme — 108, 110.
 Calcolítico superior — 110.
 Calhaus truncados — 395.
 Campanhas e publicações previstas sobre o Zambujal — 126, 139.
 Campaniforme de estilo marítimo — 116.
 Campaniforme de Palmela — 101, 113.
 Campaniforme internacional — 103, 106.
 Campaniformes reveladores de duas técnicas decorativas — 116.
 Características técnicas e estilísticas da *terra sigillata* clara de Tróia (Setúbal) — 370, 371, 372, 373, 374, 375.
 Carimbo em *planta pedis* e redução das marcas de oleiro — 251, 252, 350, 351.
 Carreira municipal no período romano — 300.
 Carta Arqueológica de *Bracara Augusta* — 418, 422.
 Carta Arqueológica de Portugal — 196.
 Carta Arqueológica do Algarve — 243, 407.
 Cartas coreográficas, geológicas e topográficas — 42, 42 (n. 16), 52 (n. 6), 89, 96, 149, 164, 203 (n. 2).
 Carvões — 54, 68, 81, 84, 87.
 Casas rectangulares — 194.
 Casas redondas — 126, 139.
 Castelo romano — 273, 396.
 Castelos tipo Vila Nova de S. Pedro — 115.
 Castros — 141, 144, 165, 167, 171, 177, 193, 198, 199, 403.
 Categorias morfológicas — 38, 38 (n. 13 e 14).
 Cavalo em corrida — 194.
 Celtas — 197, 198, 199.
 Celtiberos — 199.
 Cemitérios de inumação — 248, 407.
 Cempsos — 197.
 Centro peninsular de arte rupestre — 99.
 Centros comerciais do Calcolítico médio — 106.
 Centros de fabrico de *terra sigillata* clara — 373.
 Centros de produção de cerâmica — 199, 347, 373.
 Cerâmica — 14, 28, 54, 61, 62, 65, 66, 68, 78, 80, 81, 86, 101, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 126, 139, 165, 165 (n. 3), 167, 171, 173, 193, 194, 199, 207, 211, 212, 227, 232, 234, 236, 237, 245, 273, 355, 356, 359, 399, 401, 407, 408, 409, 421, 422, 423, 424.
 Cerâmica campaniense — 194.
 Cerâmica com decoração incisa — 103, 106, 110, 116, 118, 198, 207, 208, 399, 400.
Cerâmica de El-Aouja — 365, 369, 370.
 Cerâmica de *paredes finas* — 229, 234, 423.
 Cerâmica de tipo dolménico — 65, 66.
 Cerâmica de tipologia mista (Arévaco-Romana) — 199.
 Cerâmica decorada — 101, 103, 105, 106, 108, 110, 113, 116, 118, 165, 171, 197, 198, 207, 365-375, 399, 400, 409.
 Cerâmica do tipo *folha de acácia* — 103, 105, 106, 399, 400, 401.
 Cerâmica do séc. V enquadrada na tradição da *sigillata* clara — 372, 373.
 Cerâmica estampilhada — 101, 165, 165 (n. 3), 167, 174, 193, 194, 195, 196, 198, 199.
 Cerâmica impressa — 65, 165, 165 (n. 3), 194, 195, 399.
 Cerâmica indígena — 194, 199.
 Cerâmica lisa — 106, 108, 110, 113, 114, 117.
 Cerâmica moldada — 207, 236.
 Cerâmica negra — 409.
 Cerâmica pintada — 194, 198, 199.
 Cerâmica policroma, zoomórfica — 198.
 Cerâmica polida — 103, 118, 173, 174, 207, 232, 372.
 Cerâmica romana — 198, 232, 251.
Cerâmicas Alto-Imperiais — 232.
Cerâmicas torneadas de tradição indígena — 232, 235, 236.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Cereais — 126.
- Chegada do povo do vaso campaniforme — 115.
- Chegada do vaso campaniforme internacional — 106.
- Chifre de caprÍdeo com incrustações — 78.
- Chumbo — 411.
- Cidade do período romano — 418, 422, 423.
- Cilindros brancos — 84.
- Cimbri* — 197.
- Cinetas — 196.
- Cinzas — 54, 68.
- Circulação de águas em grutas calcárias — 54.
- Círculos gravados em rochas — 151, 154, 156.
- Cistas — 115 (n. 10).
- Cobertura de mosaico — 322.
- Colares — 57, 65, 84.
- Colecção Bonsor — 116.
- Colecção Borges de Figueiredo — 331.
- Colecção Condessa de Lebrija — 229.
- Colecção Gustavo Marques — 195.
- Colecção Manuel Heleno — 116, 227.
- Colecção Macartney — 193, 194.
- Colecções — 18, 113, 116, 193, 194, 195, 227, 229, 243, 243 (n. 2), 355, 368, 370, 372, 422.
- Colóquios, congressos e seminários — 31 (n. 3), 49 (n. 2), 96 (n. 1), 110 (n.), 111, 112, 115 (n. 9), 140, 141 (n. 1 e 6), 164, 165 (n. 2), 171 (n. 6), 194, 213 (n. 1), 227 (n. 1 e n.), 234 (n. 16), 243 (n. 1), 274 (n. 5), 310, 313, 325, 328, 345, 346, 392 (n. 28), 393, 394, 395, 420, 423, 424.
- Complexo de Arte Rupestre do Tejo — 31, 95, 99, 160.
- Composição litológica da estação Celulose do Tejo — 36.
- Conchas — 54, 60, 62, 65, 68, 78, 80, 81, 84, 106, 404.
- Concheiros — 15.
- Cónios — 196, 197.
- Conjuntos líticos africanos — 38 (n. 14).
- Conservas e salga de peixe — 252, 252 (n. 25), 253, 369, 370, 374, 375.
- Consolidação de ruínas — 139.
- Contas — 54, 57, 58, 65, 66, 68, 78, 83, 84, 85, 86, 87.
- Convergência cultural — 65.
- Copo* tipo Vila Nova de S. Pedro — 399, 400.
- Covinhas — 92, 93, 96, 99, 151, 154, 156, 160.
- Cozedura oxidante de vasos de barro — 61, 62, 173, 174.
- Crânios — 248 (n. 11).
- Criação de gado — 106.
- Crivagem de terra — 67, 68.
- Cronologia tipológica de lucernas romanas — 349, 349 (n. 4 e 6), 350, 350 (n. 7 e 8), 350, 350 (n. 7 e 8), 351, 400, 403, 404.
- Cronologia tipológica de *tegulae* — 245, 246.
- Cronologias — 101, 115, 141, 144, 160, 162, 194, 197, 198, 199, 212, 227 (n.), 228 (n.), 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 245, 249, 252, 324, 355, 356, 398, 407, 411.
- Cuenca* de origem argárica — 197.
- Culto imperial — 299, 300, 302, 311, 326, 328.
- Cultura Campaniforme — 115, 116.
- Cultura castreja — 197.
- Cultura de Alpiarça* — 197, 400, 401.
- Cultura do Bronze Atlântico — 141.
- Cultura dos Campos de Urnas — 197.
- Cultura Dolménica Portuguesa — 65.
- Cultura Hallstática — 197.
- Dados estatísticos — 41, 57, 58, 66 (n. 13), 403, 404.
- Decoração a barbotina na cerâmica de *paredes finas* — 234.
- Decoração estilo Chibanes — 116.
- Dedadas e unhas usadas na decoração de cerâmica — 167, 193.
- Dentes ou defesas de javali — 81.
- Depósito mortuário — 68.
- Desabamentos em grutas calcárias — 54.
- Desaparecimento de aberturas em grutas calcárias — 54.
- Desengordurantes — 61, 62, 174, 175, 207, 409.
- Deslocação de povos indígenas — 198.
- Destruições — 219, 280, 287, 321, 322, 398 (n. 3), 407, 420.
- Deuses e divindades — 272, 273, 285, 287, 296, 301, 315, 321, 325, 327, 331, 333, 335, 337, 338, 340, 341, 342, 349, 349 (n. 6), 351, 383.
- Diadema de ouro — 197.
- Difusão e vias de comércio da *tégula legiónária* — 245.
- Dimensões, encaixes e processos de fixação das *tegulae* — 245.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Disco de calcário — 81.
 Distribuição das rochas gravadas no Norte e Centro de Portugal — 154.
 Divisões etnogeográficas — 215.
Dolia — 212, 253, 409.
 Dólmenes — 66, 66 (n. 13), 101, 103, 114, 115, 151, 171, 207, 394.
 Domínio Céltico — 197.
 Eburones — 197.
 Economia no período romano — 209, 212.
 Electromagnética e resistividade eléctrica — 422.
 Embutidos de cobre e de âmbar — 197.
 Emprego decorativo do cobre — 113.
 Eneolítico — 113, 114, 115, 116, 398 (n. 2).
 Engobe — 61, 101, 103, 174, 229, 234, 238, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 347, 349, 350, 351, 355, 359, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 409.
 Ensino da Arqueologia — 424, 426 (n.).
 Enxós — 54, 399.
 Época da Cultura Campaniforme — 115.
 Época das placas de xisto — 114, 115.
 Época Flaviana — 237.
 Épocas distintas de sepulturas, reveladas pelos respectivos espólios — 116, 193.
 Escavações — 18, 66 (n. 13), 106, 113, 114, 125, 126, 139, 141 (n. 1), 165, 165 (n. 2), 167, 193, 194, 199, 204, 227, 234, 235, 243, 244, 309, 321, 324, 335, 347 (n. 2), 359, 365 (n. 2), 370, 396, 397, 398, 402, 407, 416, 420, 421, 422, 423.
 Esconderijos de fundidor — 8, 14, 144.
 Escopro, ou espátula de bronze — 411.
 Esculturas de guerreiros — 197.
 Espada — 8.
 Espátulas de osso — 101.
 Espeto tipo Alvaiázere — 141.
 Espólio osteológico e malacológico de Lexim — 403, 404.
 Estações — 10, 11, 12, 13, 16, 17, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 46, 95, 145, 149, 151, 154, 156, 160, 167, 193.
 Estações alemãs — 10.
 Estações belgas — 10.
 Estações dinamarquesas — 10.
 Estações do período romano — 16, 17, 210, 211, 229, 396.
 Estações espanholas — 9.
 Estações francesas — 9, 10, 394.
 Estações húngaras — 10.
 Estações inglesas — 10.
 Estações irlandesas — 10.
 Estações mesolíticas de Muge — 393.
 Estações pré-históricas, portuguesas — 10, 11, 12, 13, 269, 398, 400.
 Estações proto-históricas de Ourique — 269.
 Estações portuguesas do período romano — 16, 17, 210, 211, 212, 213, 351, 407, 411.
 Estações suecas — 10.
 Estações suíças — 10.
 Estágio e viagem de estudo — 422.
 Estanho — 210, 211.
 Estela-menir — 89, 151.
 Estelas de topo arredondado — 296.
 Estelas decoradas — 115 (n. 10), 160.
 Estilos e temática decorativa de exemplares de *terra sigillata* clara — 367, 368, 369, 369 (n. 18 e 20), 370, 371, 373, 374, 375.
 Estrada romana — *Vejá* Vias romanas.
 Estratigrafia — 103, 106, 115, 116, 126, 139, 154, 165, 167, 177, 193, 194, 208, 245, 249, 252 (n. 25), 399, 400.
 Estuque — 288, 321, 322, 338.
 Evolução cultural do Alentejo no decurso do Eneolítico — 115.
 Expansão do culto de *Endovellicus* — 321.
 Exploração agrícola no período romano — 213, 269.
 Exploração mineira — 269, 338.
 Exposições temporárias — 394.
 Facas de sílex — 54, 67, 68.
 Facas de bronze — 141.
 Factores humanos e sociais — 425.
 Falta de trabalhos de síntese sobre os sílexes do Neolítico e Eneolítico em Portugal — 114.
Fascinum de bronze — 411.
 Fases artísticas semelhantes na gravura sobre pedra — 160.
 Fases de trabalho do Campo Arqueológico da Universidade do Minho — 418.
 Fauna — 106, 403, 404.
Feitorias calcolíticas — 103, 106.
Ferraduras — 93, 151, 154, 156.
 Fiada de placas de mármore como técnica de separação do original e do restauro — 139.
 Fíbulas — 194, 141, 144.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Ficha geral, normalizada, para inventário de estações arqueológicas — 16-17.
- Filmes sobre técnicas, metodologia e conservação — 394.
- Flechas de cobre tipo Palmela — 103.
- Foice de sílex — 106, 110.
- Folhas de água* usadas na decoração da *sigillata* hispânica — 231.
- Foco difusor das placas de xisto — 114.
- Fonte do período romano — 300, 310.
- Formas Drag. (*Terra sigillata*) — 212, 228 (n.), 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238.
- Formas e símbolos fálicos — 249, 251, 252.
- Formas inéditas de *terra sigillata* — 227, 233.
- Fornos de olarias do período romano — 253.
- Fortificações — 125, 126, 194, 195, 198, 203, 396, 398.
- Fossa rectangular escavada na rocha — 150.
- Fragmento de rocha vermelha — 81.
- Fragmento de taça 24/25 — 212.
- Fulcro do Grupo Campaniforme de Palmela — 106.
- Fundações de pedra — 126.
- Furadores de osso — 65, 82, 84.
- Fuste de coluna — 212.
- Galaicos — 215.
- Garum* — 252.
- Germani* — 197.
- Grafitos — 232, 234, 246.
- Granito — 212.
- Grattoir e racloir* — 33 (n. 8).
- Graus de cozedura de vasos de barro — 117, 173, 174, 199, 371, 409.
- Gravuras — 31, 89, 90, 93, 96, 99, 145, 150, 151, 154.
- Grupo Alpino de arte rupestre — 160.
- Grupo Campaniforme de Chibanes — 116.
- Grupo Campaniforme de Palmela — 106.
- Grupos do Horizonte Campaniforme português — 106, 110.
- Grutas — 8, 49, 101, 115, 193, 422.
- Habitacões lajeadas — 421.
- Habitat* acheulense — 394.
- Hachereaux* — 37, 38, 38 (n. 14), 40.
- Hipogeuus — 115, 115 (n. 11).
- Hipótese de origem da taça pontilhada, tipo Palmela — 105.
- Horizonte Campaniforme — 101, 106, 110.
- Horizonte da Cerâmica decorada por *folhas de acácia* — 101.
- Horizonte dos Copos Canelados — 101.
- Horizonte pré-campaniforme — 115 (n. 10).
- Íberos peninsulares — 198.
- Idade do Bronze — 160, 162, 171, 394, 400, 401.
- Idade do Cobre — 125, 139.
- Idade do Ferro — 116 (n. 14), 160, 162, 165, 171, 193, 194, 195, 196, 400, 401.
- Idade do Ferro do Noroeste — 160.
- Idade dos Metais no Centro e Sul de Portugal — 402.
- Ideia religiosa das placas de xisto — 114.
- Idolos de cornos* — 101, 400.
- Igaeditani* — 215.
- Imbrices* — 210, 212, 213, 253, 409.
- Imitação da cerâmica campaniense de tipo A e B — 198.
- Imitação de *terra sigillata* — 409.
- Importação de pedra — 212.
- Importação de produtos de Arezzo — 251.
- Importância científica das tégulas *legionárias* — 245.
- Improbabilidade de as placas de xisto serem uma constante típica de uma só cultura — 144.
- Incineração — 227, 338.
- Infiltração da arte rupestre no Tejo e seus afluentes — 99.
- Influências céltica e ibérica — 194.
- Inovação na decoração das cerâmicas — 198.
- Instrumentos de pedra polida — 73, 74.
- Interannienses — 216.
- Introdução das estampilhas na decoração da cerâmica — 198.
- Intrusão do campaniforme internacional — 103, 106.
- Inumação — 407.
- Inventário de cerâmicas estampilhadas — 200, 201.
- Inventários de estações — 9-13, 16-17, 243.
- Inventários de materiais arqueológicos — 73, 74, 78, 80-87, 243 (n. 2), 248.
- Ivniorm*, firma comercial — 248, 248 (n. 11), 252, 253.
- Lajão de xisto com gravuras em forma de ferradura — 93.
- Lajes gravadas de tipo alentejano — 160.
- Lamelas de sílex — 399.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Lâminas — 34, 57, 65, 74, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 113, 117, 396, 400.
- Lancienses — 215.
- Lancienses Transcudani — 216.
- Lápides votivas, decoradas com pègadas humanas — 162.
- Lareiras para fogo — 68, 126.
- Lascas trabalhadas e residuais — 31, 32, 33, 37, 38, 40, 46, 57, 81.
- Lateres — 321, 409.
- Latifundia — 269.
- Legislação relativa a arqueologia — 243 (n. 1), 298 (n. 3), 417, 422.
- Limes renano do Império — 245, 251.
- Lingones — 197.
- Local de fundição de cobre — 139.
- Local de origem e surto das placas de xisto — 114.
- Lucernas — 28, 237, 253, 347, 349, 350, 351, 411.
- Lugares de enterramento durante o Neolítico e o Eneolítico — 115.
- Machado de encabamento vertical — 160.
- Machados — 54, 65, 67, 68, 116, 171.
- Machados de talão — 141, 144.
- Mamoas — 103.
- Manuscritos — 243 (n.1 e 2).
- Marcas de comerciantes — 199.
- Marcas de oleiro — 227, 227 (n.), 229, 230, 231, 233, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 248 (n. 11 e 12), 249, 250, 251, 252, 253, 347, 349, 349 (n. 5), 350, 351, 351 (n. 10), 355, 356, 409.
- Marcos de áreas ocupadas por sepulturas ou monumentos funerários — 296.
- Martelo de ferro do período romano — 409.
- Materiais do Bronze-Ferro — 66.
- Material árabe — 411.
- Matrizes para decoração de cerâmica — 165, 165 (n. 3), 167, 171, 173, 193, 194, 195, 199.
- Mausoléus e columbários — 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 299, 300, 321, 322, 324, 326, 332, 333, 338.
- Megalitismo alentejano — 66.
- Meio natural e preponderância das relações ecológicas — 425.
- Menires — 93.
- Mesolítico — 106.
- Metalurgia do cobre — 101, 103, 106, 117, 126, 139.
- Métodos de datação — 403.
- Métodos de prospecção arqueológica — 422.
- Micrólitos — 65.
- Mitos de viagem — 162.
- Moldes de marcas e de inscrições — 244.
- Moluscos marinhos — 106, 404.
- Monólitos — 93.
- Monumentos funerários, romanos — 280, 324, 325.
- Mós manuais — 212, 213.
- Mosaicos — 18, 365 (n. 2), 407.
- Motivos circulares do séc. I na terra sigillata, hispânica — 234.
- Muralhas — 171, 193, 194, 203, 204, 207, 207 (n. 4), 273, 402, 418, 422, 423.
- Mustierense — 32, 41 (n. 15), 113.
- Necrópoles — 49, 62, 66, 115 (n. 10), 193, 227, 229, 232, 236, 288, 296, 313, 321, 338, 347 (n. 2), 408, 411.
- Nemetes do Reno — 197.
- Neolítico — 110, 114, 115, 193, 195, 398, 401.
- Neolítico do Sul da França — 394.
- Neolítico dolménico — 49, 394.
- Nichos de columbário — 321, 338.
- Nível arqueológico não contaminado — 106.
- Nomes de fabricantes de materiais de construção — 245, 248 (n. 11 e 12).
- Nomes gentílicos — 252.
- Novos povoados com condições naturais de defesa — 106.
- Núcleo de irradiação de influência céltica — 196.
- Núcleos — 33, 34, 35, 36, 38, 41, 41 (n. 15), 46, 396.
- Objectos de osso — 65, 82, 84, 101.
- Ocupação humana — 31, 32, 41, 65, 66, 68, 105, 106, 126, 194, 195, 196, 400, 401, 402, 421.
- Oleiros e olarias — 230, 231, 250, 251, 252, 253, 349 (n. 4 e 5), 350 (n. 9), 351, 409.
- Opus incertum — 408.
- Opus lateritium — 288, 321, 322, 323, 338.
- Opus quadratum isodomum — 291, 323.
- Opus reticulatum — 323.
- Opus signinum — 213, 408.
- Ossadas humanas — 54, 68, 408.
- Ossos — 67, 68, 126, 404.
- Ossos de animais — 54, 68, 126.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Ouro — 141.
- Palendones — 197.
- Paleoetnologia — 244 (n. 4).
- Paleolítico — 395.
- Paleolítico superior — 32, 33, 46, 116 (n. 14).
- Palliatus* — 370.
- Paralelismos tumulares do período romano — 322, 323, 324.
- Paralelos tipológicos para o estudo da *terra sigillata* clara — 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375.
- Pasta de peixe — 355.
- Pastorícia — 210, 269.
- Paz de Augusto — 215.
- Peça Lam A 6 — 212.
- Peças assinadas de *terra sigillata* — 227.
- Peças líticas — 212.
- Pedras escritas* — 151, 154.
- Pêgadas de animais — 160.
- Pêgadas de Nossa Senhora* — 145, 160.
- Pêgadas humanas — 151, 154, 155, 156, 160, 162.
- Penetração neolítica através do Tejo e seus afluentes — 66.
- Pente de dentes curtos aplicado na decoração cerâmica — 110, 116, 118, 197, 198.
- Período árabe — 411.
- Período de La Tène II — 197, 199.
- Período e época romana — 16, 17, 193, 194, 195, 209, 210, 211, 212, 223, 243, 253, 269, 277, 306, 324, 396, 407, 418, 422, 423.
- Período germânico — 385.
- Período visigótico — 384, 389.
- Pérola de ouro — 139.
- Pés de fogareiros* — 400.
- Pesos de balança — 411.
- Phalus* e figa — 411.
- Pintura sobre estuque — 338.
- Placas de xisto — 65, 66, 101, 113, 114, 115, 116, 117.
- Polimento por abrasão — 90.
- Pondus* de barro — 212.
- Pontas de flecha — 66, 101.
- Pontas de lança — 141, 422.
- Pontas de seta — 116, 400.
- Ponte de barcas — 216.
- Pontes romanas — 96, 215, 216, 218, 219, 223.
- Populações de origem céltica — 167.
- Posição cronológica das placas de xisto, anterior ao Campaniforme — 114, 115.
- Potes — 171, 173, 193.
- Povoado romano, extinto — 407.
- Povoados — 101, 103, 105, 106, 116 (n. 12), 126, 139, 160, 171, 174, 194, 195, 196, 198, 199, 253, 338, 398, 402.
- Povos de origem mediterrânica — 196.
- Povos germanos — 197.
- Povos invasores — 198.
- Prato de forma 51 A — 212.
- Pratos decorados no estilo campaniforme — 110.
- Prego de ferro — 238.
- Primeiras manifestações metalúrgicas — 101.
- Problema das placas de xisto como elemento original de uma cultura, ou um aditivo — 114.
- Problemas do Neolítico em Portugal — 66.
- Profanadores e violadores de grutas — 67, 68, 81.
- Protecção e vedação de áreas arqueológicas — 420, 421.
- Punção de osso — 65.
- Puteus* — 408.
- Quadro analítico-descritivo de cerâmicas — 201, 202.
- Quadro de indústrias líticas e condições de jazida — 46.
- Queijeiras* — 399.
- Radiocarbono e termoluminescência — 403.
- Raridade do cobre no Eneolítico — 113.
- Raspadeiras — 33, 34, 395.
- Raspadores — 37, 38, 54, 68.
- Raspadores de dente de javali — 54, 68.
- Recolecção de marisco — 106.
- Recolha e tratamento de dados como preocupação da realidade humana do passado — 425.
- Reconstruções posteriores na fortificação do Zambujal — 125, 126, 139.
- Relação de taças decoradas com veados com as migrações portadoras da Cultura Campaniforme — 116.
- Relações comerciais — 199, 347, 355.
- Relações do acheulense peninsular com o acheulense do Norte de África — 40.
- Relações entre o campaniforme de Palmela e o de Carmona — 110.
- Relatórios arqueológicos — 67, 420, 421, 422.

- Remoção de entulhos — 67, 68.
 Representação de cervídeos a partir do Paleolítico Superior, até à Idade do Ferro — 116 (n. 14).
 Resíduos de fundição do cobre — 106, 126, 139.
 Revestimento de almagre em vasos de barro — 61, 62, 66.
 Revisão geral das marcas de oleiro da Península Ibérica — 244.
 Rochas com sobreposição de gravuras — 154, 160.
 Rochas gravadas — 93, 99, 145, 149, 151, 154, 160.
 Roda de oleiro — 174, 198, 199.
 Rota marítima de uma marca de oleiro — 351.
 Ruínas romanas e defesa de valores arqueológicos — 421.
 Sefes — 197.
 Seixos — 73.
 Seixos bifaciais — 31, 33, 38, 38 (n. 14).
 Seixos poliédricos — 31.
 Seixos unifaciais — 31, 33, 38 (n. 13).
 Sentido e transcendência das placas de xisto — 114.
 Sepulturas — 8, 14, 65, 103, 113, 115, 116, 197, 227, 233, 235, 237, 251, 280, 288, 321, 338, 408.
 Sepulturas de guerreiros, com tampa gravada — 197.
 Siglas — 221, 222, 223.
 Sílex talhado — 74, 85, 399.
 Simbolismo da *presença* ou da *passagem* — 162.
 Simbolismo do veado — 116, 116 (n. 14), 118.
 Símbolos solares — 197.
 Sistemas de encaixe e fechos de sepulturas — 280, 281, 290, 292, 294, 295, 296, 301, 302, 309, 323, 338.
 Sistemas defensivos de povoados — 101, 103, 106, 125, 160, 171, 193, 194, 195, 198, 396, 398, 402, 418, 422, 423.
 Soldaduras de chumbo — 323.
Suportes de espetos — 400.
 Taça em calote esférica — 106, 110.
 Taça tipo Palmela — 103, 105, 106, 110, 116.
 Tanques de salga — 246.
 Tartéssios — 197.
 Teatro de *Olisipo* — 301, 329.
 Técnica arcaica do trabalho do sílex — 113.
 Técnica clatonense — 40.
 Técnica de gravuras obtidas com picotado — 89, 90, 96, 151, 154, 160, 162.
 Técnica de gravuras por abrasão — 151, 154.
 Técnica de percussão indirecta, usada na gravura sobre rochas — 154, 162.
 Técnica de retoque sobre a face de lascagem — 40.
 Técnica do pontilhado do vaso campaniforme — 103, 105, 106.
 Técnica filiforme de gravura sobre rocha — 154.
 Técnica linear-pontilhada do vaso campaniforme — 110.
 Técnicas de decoração como meio correcto de datação de cerâmica campaniforme — 116.
 Técnicas de talhe — 38, 113, 395.
Tegulae — 210, 211, 212, 213, 245, 246, 247, 248, 248 (n. 11), 250, 251, 252, 253, 408.
Tegulae da XXII Legião Romana — 245, 251.
 Telhas de rebordo — 211.
 Temática decorativa de exemplares de *terra sigillata* sudgálica — 409.
 Temática decorativa de lucernas romanas — 349, 349 (n. 4 e 6), 350, 350 (n. 7 e 8), 351.
 Templos romanos — 213, 324, 325.
 Termas romanas — 249, 338, 368, 369, 374.
 Terminologias e confusão quanto à classificação de cipos arciformes — 278, 306, 307, 308, 321, 344.
 Terminologias e tipologias arqueológicas — 38, 38 (n. 13 e 14), 41 (n. 15), 101, 165, 165 (n. 3).
Terra sigillata — 194, 212, 232, 409, 424.
Terra sigillata clara — 365-375.
Terra sigillata, hispânica — 212, 227, 227 (n.), 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237.
Terra sigillata itálica — 251.
Terra sigillata sudgálica — 409.
 Terraços de habitação — 203.
Tholoi — 8, 15, 101, 114, 115.
 Tijolos — 253, 321, 323, 409.
 Tipo celtibero de cerâmica — 198.
 Tipo de letra invulgar nas marcas da *terra sigillata*, hispânica — 231.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Tipologia cronológica da *terra sigillata* clara — 365, 366, 367, 371, 372, 373.
- Tipologia cronológica de exemplares de *terra sigillata*, sudgálica — 409.
- Tipologistas e adeptos da matematização da Pré-História — 425.
- Tipos de cartela e de carimbos usados em marcas de oleiro — 229, 230, 231, 233, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 355, 356, 409.
- Tipos de pasta cerâmica — 61, 62, 103, 108, 110, 173, 174, 175, 195, 199, 207, 208, 229, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 347, 349, 350, 351, 355, 356, 359, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 409.
- Tipos de *sigillata* clara e respectiva decoração em relevo — 365, 366, 367, 368, 369, 369 (n. 18 e 20), 370, 371, 372, 373, 374, 375.
- Tipos e variantes de lucernas romanas — 347, 349, 350, 351.
- Torques de ouro — 141.
- Torres funerárias — 294, 296, 326.
- Trabalhos de limpeza de estações — 150.
- Tradição das pègadas humanas durante o Período Romano — 162.
- Tradição dolménica — 101.
- Túmulos com placas de xisto e cerâmica campaniforme — 115.
- Túmulos dos povos das placas de xisto — 116.
- Turonos — 197.
- Unhas da grande besta* — 411.
- Unidade cultural do Sudoeste Peninsular — 110.
- Urnas — 212, 232, 234.
- Utensílios líticos usados na gravura sobre rochas — 154.
- Utensílios metálicos — 8, 171, 199, 411.
- Vacceos — 198.
- Valores arqueológicos e *progresso* urbanístico — 416, 420.
- Variantes dos tipos já classificados da *terra sigillata* clara — 366, 367, 368, 369, 371, 372, 273, 374, 375.
- Variedade de vernizes usados na *terra sigillata* — 227, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237.
- Vaso de barro globular — 108.
- Vasos campaniformes — 103, 105, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 139, 400.

- Vasos hemisféricos — 212, 399, 400.
- Vasos tipo *Chibanos* — 399.
- Vetões — 215.
- Vias romanas — 216, 218, 219.
- Vidros — 411, 421.
- Vidros do período romano — 232.
- Villae* — 210, 211, 212, 213, 408, 411.

BIBLIOTECONOMIA

- Espécies da Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 20, 27.
- Espécies integradas na Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 20.
- Sistema Decimal Universal — 27.

EPIGRAFIA

- Achados — 287, 331, 335.
- Anthiocus*, forma tardia, habitual, nos textos cristãos — 340.
- Antropónimo celta — 339.
- Antropónimo de origem germânica — 391.
- Antropónimos de leitura duvidosa — 312, 345, 346.
- Antropónimos de origem controversa — 311, 312, 345, 346.
- Antropónimos de origem grega — 336, 339, 340, 341, 345.
- Antropónimos em dativo — 344.
- Antropónimos latinos — 312, 313.
- Antropónimos pré-latinos — 309, 311, 339.
- Base de inscrição — 222.
- Bibliografia — 269 (n. 1), 283, 298, 300, 301, 305-329, 331, 333, 334, 335, 336, 337, 339, 340, 343-346, 389 (n. 1-9), 390 (n. 18 e 19), 391 (n. 21-26), 392 (n. 28).
- Blocos epigráficos — 322, 322.
- Capital actuária* — 300, 328, 341.
- Capital quadrada* — 285.
- Características paleográficas de inscrições do período romano — 285, 287, 299, 300, 301, 315, 316, 317, 318, 341.
- Cargos oficiais — 298, 299, 300, 324, 328.
- Caso raro de abreviatura — 339.
- Caudicarii* — 310.
- Cipos arciformes — 278, 280, 281, 285, 288, 312, 313, 315, 337, 318, 321, 322, 344.
- Civitas* — 283, 311.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Cognomen* de homens livres, escravos e libertos — 340
- Cognomina* — 283, 287, 310, 311, 312, 318, 319, 320, 327, 339, 340, 343, 345.
- Consagração aos Deuses Manes — 285, 287, 296, 300, 301, 315, 321, 325, 327, 329, 331, 333, 334, 341.
- Contributo científico da Epigrafia — 391, 392.
- Culto votado à dinastia de Augusto — 282.
- Cursus honorum* — 310, 324, 328.
- Dados comparativos de inscrições romanas, quanto ao número de linhas, informações, variantes e lacunas — 314, 315, 316, 317, 318, 319, 334.
- Dados cronológicos — 282, 285, 287, 300, 301, 302, 312, 315, 321, 322, 324, 326, 328, 329, 334, 335, 340, 341, 342, 390, 391.
- Dados estatísticos e percentagens — 318, 319, 320, 328.
- Datação de inscrições através da consagração aos Deuses Manes — 329.
- Delimitação geográfica da maior densidade de testemunhos epigráficos de *Olisipo* — 277, 319.
- Disposição do epitáfio nos vários tipos de mausoléu — 289, 290, 291, 292, 322, 325, 326, 227.
- Distribuição regional de inscrições do Município Olisiponense, quanto ao número de linhas do texto — 315, 316, 317, 318.
- Documento epigráfico anterior à época portuguesa — 390.
- Domínio de antropónimos visigóticos, até ao séc. XII, no antigo onomástico português — 391.
- A Epigrafia como ciência autónoma — 391.
- Epitáfio de Gaio Flávio Tônio — 281.
- Epitáfio de *Marius Antiocus* — 341, 342, 345, 346.
- Flaminica* municipal — 328.
- Formas latinas e transliterações do *cognomen Antiocus* — 340.
- Gens Aelia* — 293.
- Gens Iulia* — 293, 311.
- Gens Minicia* — 334.
- Granito — 390.
- Hipocorísticos de antropónimos — 390, 391.
- Identificação entre cipos cupiformes e arciformes — 321.
- Importância do antropónimo latinizado *Gundus*, como testemunho datado — 390, 391.
- Importância epigráfica do tipo e dimensões das letras das respectivas inscrições — 315, 318, 319, 338.
- Inscrição grega — 345.
- Inscrição palimpsésica — 390.
- Inscrição romana com proveniência errada — 309.
- Inscrições — 216, 243, 244, 277, 281, 282, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 293, 296, 298, 300, 308, 313, 315, 316, 317, 324, 325, 328, 331, 332, 334, 335, 336, 338, 340, 341, 342, 345, 346, 389, 390, 391.
- Inscrições gravadas em duas épocas diferentes — 313.
- Lapricidas cristãos — 325.
- Mármore — 279, 285, 288, 292, 294, 333, 338.
- Municípios de origem Juliana e Flaviana — 283.
- Nome gótico — 391.
- Nomes gentílicos — 282, 283, 285, 287, 320, 334, 339, 340.
- Omissão dos *praenomina*, a partir da segunda metade do século III d.C. — 334.
- Onomástica pré-romana do Município Olisiponense — 283.
- Origem pré-romana do *cognomen Toncius* — 283.
- Paralelos onomásticos do genitivo latinizado *Gundi* — 390, 390 (n. 14).
- Percentagens de longevidade no período romano — 340, 345.
- Praenomina* e suas relações — 281, 282, 285, 299, 311, 334.
- Primeiro exemplo epigráfico, em Portugal, para o antropónimo *Sesnando* — 391.
- Proclamação de um bispo — 325.
- Radicais ensurdecidos, ou sonorizados — 283.
- Radical *arc* — 308.
- Radical talvez relacionado com a forma verbal irlandesa *tongu* — 283.
- Sacerdotes — 298, 299, 300, 301, 302, 310, 311, 326, 328.
- Seviri Augustales* — 298.
- Seviri Augustales Flaviales* — 298.
- Situação fronteiriça, relativamente a um *cognomen* — 343.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Tentativa de divisão dos discursos directo e indirecto de um texto epigráfico — 346.
Teónimos — 283, 309.
Tipos de abreviaturas — 298, 310, 326, 327, 341.
Tonceta e Tongeta — 283, 309.
Tria nomina — 328.
Tribo Galéria — 281, 283, 300, 328.
Variantes atestadas pela paleografia para o antropónimo *Sesnando* — 391, 391 (n. 26).
Vicina Olisiponis — 305.

ETNOLOGIA

Algodão — 25.
Aproveitamento de um penedo gravado para pedra de construção — 151.
Inscrição aproveitada na construção de uma igreja — 298.
Arados — 212.
Armas — 24, 25.
Artífices indianos — 26.
Azagaias — 25.
Barretes — 25.
Bastões de mando — 24, 25.
Cabaças — 25.
Cabeça de índio mumificada — 24 (n. 1).
Calçada recente — 422.
Capela de S. Marcos — 210.
Cestos — 25.
Chinelos — 25.
Colares mágicos — 25.
Colecções — 23, 24, 25.
Colheres — 25.
Conchas — 25.
Contas de colar — 25.
Corda de linho — 67, 68.
Cristianização de gravuras rupestres — 162.
Cruz de Cristo e uma data — 92.
Cruz de Sto. André — 167.
Divindade africana — 26.
Divindade hindu — 26.
Documentos — 19.
Ermida da Senhora do Pilar — 408.
Esculturas — 24, 26.
Espadas — 25.
Estatuetas — 25.
Ferrolo de cancela — 322.
Fibras vegetais — 24, 25.
Fuga da Virgem e S. José — 162.

Instrumentos musicais — 18, 25.
Inventários — 18, 24.
Lanças — 25.
Machados — 25.
Madrepérola — 25.
Marfim — 25.
Metais — 24, 25, 26.
Monólitos integrados num muro moderno — 93.
Monumento pré-histórico, reaproveitado para marco — 93.
Museu do Povo Português — 23.
Objectos de adorno — 24, 25.
Objectos de uso doméstico — 24.
Peças coloniais — 18, 23.
Peças de cascas de frutos — 24, 25.
Peças de couro — 24, 25.
Peças de madeira — 24, 25.
Peças de vime — 24, 25.
Peles — 24.
Peneiros de malha de arame — 67.
Pia — 280.
Placas indianas, esculpturadas — 26.
Polvarinhos — 25.
Prata — 24, 26.
Pratos — 25.
Punhais — 25.
Relação de topónimos rurais com a existência de restos arqueológicos — 313.
Relatório — 23.
Sarilho de madeira — 68.
Seda — 25.
Telhas de época indefinida — 401.
Torno de mão — 67.
Tradições — 408.
Travesseiros — 25.
Valor comercial de peças — 24.
Vasos africanos — 25.
Vidro — 25.

GEOGRAFIA

Agricultura de sequeiro — 53.
Arvoredo — 53, 145, 150, 203, 209.
Azeite — 203.
Baixas lacustres — 150.
Barragens — 31, 95, 96, 99.
Bibliografia — 50 (n. 4), 53 (n. 7).
Características mediterrânicas do Maciço Calcário Estremenho — 53.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Cereais — 203, 209, 210, 212.
Clima mediterrânico, tipo português — 53.
Criação de gado — 53, 151, 209, 212.
Forragens — 151.
Hemicírculo montanhoso da zona oeste de Lisboa — 277.
Hortas — 150.
Índices térmicos — 203.
Influências atlânticas — 53.
Ladeiras e o *planalto* de Riba Coa — 209, 211.
Matas — 145, 150.
Minifúndio — 211.
Pastos — 212.
Pomares — 150.
Pontes — 218, 224.
Povoamento — 53.
Rebanhos — 218.
Regime termopluiométrico do Maciço Calcário Estremenho — 53.
Terra Chã — 150.
Terra Quente e Terra Fria — 203.
Terra rossa e *felgar* — 53, 53 (n. 11).
Unidade geográfica do Vale de Bêsteiros — 150.
Vegetação arbustiva — 53, 150, 203, 211.
Vegetação espontânea — 53, 92, 150, 203, 211, 402.
Vinhedos — 150, 209, 211, 212.
Xerófilas — 53.

GEOLOGIA

Afloramentos ante-ordovícicos — 151.
Almagre — 61, 62, 65, 66.
Amostras sedimentológicas — 32, 46 (n. 18).
Aptiano-Albiano — 52.
Arcoses da Beira — 40-41.
Bacia de afundamento do Ródão — 35.
Bancadas rochosas — 95, 96, 99.
Basalto — 399, 402.
Batoniano — 52.
Bibliografia — 34 (n. 10).
Calcário estalagmítico — 68.
Calcite — 54, 65, 66, 68.
Camada areno-argilosa — 33.
Campos de lapiás, algares e depressões — 50.
Cartas geológicas — 42, 42 (n. 16), 52 (n. 6).
Cascalheiras — 31, 32, 33, 35, 395.
Centro de dispersão de águas — 52.
Cobertura silto-arenosa — 33.
Complexo xisto-grauváquico — 150.

Correlação do complexo de formações fluviais, quaternárias — 47.
Correspondência entre níveis de terraços — 45.
Cretácio — 52.
Cronologias — 44, 45.
Depósitos argilo-arcósicos — 150.
Depósitos de coluvião — 34, 37, 44, 45, 47.
Depósitos fluviais — 32, 33, 35, 44, 150, 151.
Dogger — 52.
Estância termal — 33.
Estanho — 210.
Estudo das populações mineralógicas — 46 (n. 18).
Exploração de cassiterites — 209, 211.
Fenómenos de hidrografia cársica — 52.
Formas cársicas — 50.
Glaciares — 45.
Granitos — 89, 95, 150, 151, 193, 203, 210, 216.
Grés — 151.
Jurássico — 52, 67.
Maciço Calcário Estremenho — 50, 53.
Maciço quartzítico do Ródão — 35, 44.
Matriz areno-argilosa — 44.
Minas — 211, 269.
Miocénio — 52.
Níveis fluviais — 44 (n. 17).
Níveis holocenos — 44.
Oligocénico — 52.
Ouro de aluvião — 209, 210.
Oxfordiano — 52.
Quadro cronológico e paralelismo entre níveis de terraços — 45.
Quartzito — 33, 36, 40, 44, 150.
Quartzitos do Silúrio — 203.
Quartzo — 33, 36, 40, 44.
Sílex — 33, 68.
Terraço Tirreniano — 395.
Terraços — 31, 32, 34, 35, 36 (n. 11), 37, 40, 42, 44, 45, 47.
Trabalhos de campo, em 1857 — 244 (n. 4).
Turoniano — 52.
Xistos — 36, 37, 44, 54, 68, 95, 96, 151, 203.

HISTÓRIA

Almocreves — 219.
Alvarás de estalagens — 219.
Arquitecto Antam Martinz — 391.
Basílica paleo-cristã — 324.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Bibliografia — 324 (n. 136), 325.
Caminho Francês — 219.
Campanhas de Aníbal — 198.
Castelo — 218.
Catolicismo e Arianismo — 383.
Construção renascentista — 324.
Convento da Regeneração — 422, 423.
Convento de S. Francisco — 248, 248 (n. 11).
Convento dos Frades Capuchos de Almada — 14.
Cristãos moçárabes — 325.
Cronologias — 150, 197, 198, 219, 324, 418, 422.
Cruzes — 383.
Documentos medievais — 324.
Domínio muçulmano — 195.
Estalajadeiros — 219.
Estradas de Santiago — 219.
Expansão céltica — 197, 198.
Idade Média — 219, 245, 418.
Idade Moderna — 219.
Império Colonial Português — 23, 24.
Judeus — 384.
Marco de propriedade (?) do séc. XVI — 421.
Mosteiro de Cerzedelo — 391.
Mosteiro de Odivelas — 391.
Movimentos de povos germânicos — 197.
Palácio de S. Martinho (Braga) — 422.
Pallium, veste característica de apóstolos, ou de filósofos — 370.
Passagem de rebanhos — 218.
Peças de vestuário oriental — 383.
Pergaminhos iluminados do séc. XIV — 19.
Período manuelino — 325.
Ponte românica — 218.
Sal — 219.
Testemunhos paleográficos e literários relativos a Braga — 418, 422.
Ultramar Português — 23.
Povos invasores — 197, 198.
Terra de Balestariis — 150.
Vida de S. Desidério — 384.

LINGUÍSTICA

Apontamentos de literatura e de filologia — 19.
Barrocos — 211.
Bibliografia — 305, 306, 389 (n. 1-9), 391 (n. 24 e 26).

Carta corográfica com a forma toponímica *Piannos* — 306.
Contributo da Epigrafia para a Linguística — 391-392.
Corga — 149, 150.
Estudos linguísticos — 389.
Formas antigas do topónimo *Pianos* — 305, 306.
Marco da Anta — 89.
Onomástica pré-latina na Idade Média — 309, 310.
Origem do topónimo *Évora* — 197.
Poesia trovadoresca — 219.
Raiz latina do topónimo *Pianos* — 306.

MUSEOLOGIA

Álbum fotográfico do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 26.
Arquivo Documental do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 18, 19, 20, 66, 113, 244 (n. 7).
Bibliografia — 28 (n. 1).
Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 19, 20, 27.
Catálogos — 25.
Cave ou *Sala Escura* do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 19.
Codificação de dados, tradução mecanográfica e tratamento por computador — 418, 426.
Colecção didáctica de Pré-história — 15.
Critério de qualidade — 23.
Documentos da administração do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 19, 20.
Estado de conservação de peças — 25, 26.
Exposições — 14, 24, 26, 29.
Ficheiros — 24, 25, 418.
Fotografia — 418, 422.
Função educativa e científica — 23.
Inventários — 7, 15, 18, 20, 24, 25, 26, 49, 54, 418.
Laboratórios — 418.
Legado Leite de Vasconcellos — 8, 24.
Legados — 19, 24.
Marcação de peças — 25.
Metodologias de trabalho — 7, 20, 28.
Oficina de conservação e restauro do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 27, 49.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Património Cultural — 418.
Processos de limpeza e protecção — 14, 19, 20, 25, 26.
Relatórios — 7, 14, 23.
Revista *O Arqueólogo Português* — 5, 23.
Sala da Cerâmica Portuguesa do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 24.
Sala dos Reservados do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 24.
Secção colonial do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 23, 24, 25.
Secção de Etnografia Portuguesa do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 23, 24.
Serviço de Educação do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 28, 29.
Suspensão de *O Arqueólogo Português* — 423.

NUMISMÁTICA

Achados de moedas — 212, 269, 359, 383, 384, 385.
As — 269.
Bibliografia — 269 (n. 3), 270, 274 (n. 4 e 5), 275, 326 (n. 167), 359 (n. 1 e 2), 383, 383 (n.), 384, 385.
Catálogo analítico das moedas romanas provenientes de Tróia, em 1966 (?) — 360-363.
Cecas — 383.
Colecção Fraústo Basso — 385.
Cronologias — 270, 271, 272, 273, 359, 383, 384, 385, 409.
Cunhagem de moeda — 383, 384, 385, 409.
Escala de Mionnet — 409.
Ficha geral, normalizada, das moedas romanas provenientes de Tróia (Setúbal) — 362-363.
Interesse pela numismática — 389.
Moeda de prata da Família Flamínica — 326.
Moedas de bronze — 212, 409.
Moedas de ouro — 383, 384.
Moedas ibéricas — 194.
Moedas pós-leovigildianas — 385.
Moedas pré-leovigildianas — 383, 384, 385.
Moedas romanas — 212, 269, 359-363, 409.
Moedas suévico-galaicas — 385.
Moedas visigóticas — 383-385, 389.
Oficinas — 269, 270, 271, 272, 273, 274, 359.
Soldo pré-leovigildiano — 384.
Tesouros — 269, 273, 274, 359.

Tipo emeritense de um triente — 385.
Tipologia cronológica de moedas romanas — 359.
Tipos de reverso de moedas romanas encontradas em Tróia (Setúbal) — 359.
Trientes visigóticos — 283, 384, 385, 389.
Trocas comerciais de Tróia (Setúbal) por via marítima — 359.

VÁRIA

Academia das Ciências de Lisboa — 23.
Academia Portuguesa da História — 194.
Academia Real das Bellas Artes de Lisboa — 243.
Aquarelas — 18.
Arquivo Nacional da Torre do Tombo — 305.
Associação dos Arqueólogos Portugueses — 111, 165 (n. 2).
Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências — 313.
Associação Pré-Histórica do Oriente Longínquo — 394.
Barragem — 31.
Bertrand — 425 (n. 2).
Biblioteca-Museu de Moura — 171.
Biblioteca Nacional de Lisboa — 8, 312, 315, 331, 332, 333, 335, 339.
Boletim *Agro-77* — 423.
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto — 421.
Câmara Municipal de Mértola — 396.
Câmara Municipal de Sintra — 308.
Campo Arqueológico da Universidade do Minho — 416, 418, 421, 422, 423.
Centre National de la Recherche Scientifique — 346.
Centre de Recherches Geophysiques de Garchy — 422.
Centre Pierre Paris — 423.
Centro de Arqueologia de Almada — 14.
Centro de Documentação Arqueológica de Draguignan — 394.
Centro de Estudos de Arte Pré-Histórica — 153, 159.
Centro de Pesquisas Arqueológicas (Valbonne) — 394.
Centro Português de Actividades Subaquáticas — 355.
Cerâmicas — 28.
Coimbra Editora — 50 (n. 4).

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Combóio — 67.
- Comisaria Provincial de Excavaciones Arqueológicas de Barcelona — 328.
- Comissão de Defesa e Estudo do Património — 420.
- Comissão Geológica — 244 (n. 4).
- Comissão da Paleoecologia do Homem Primitivo — 394.
- Conselho Internacional da Filosofia e das Ciências Humanas — 393.
- Conselho Internacional de Arqueozoologia — 394.
- Construção de uma fábrica — 407.
- Construções em situação ilegal — 420.
- Correspondência científica — 19, 20, 244, 244 (n. 6).
- Desenhos — 18, 20.
- Direcção-Geral do Património Cultural — 5.
- Direcção-Geral dos Assuntos Culturais — 8.
- Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — 6.
- Documentos — 19, 20.
- Duque de Palmela — 321.
- Emigração — 219.
- Escavações — 27.
- Fábrica de Celuloso Tejo — 35.
- Faculdade de Ciências de Lisboa — 32 (n. 4), 422.
- Faculdade de Ciências (Madrid) — 34 (n. 10).
- Faculdade de Geologia de Madrid — 32 (n. 4).
- Faculdade de Letras de Lisboa — 32 (n. 4), 396, 397, 407, 421.
- Faculdade de Letras do Porto — 422, 423.
- Feira Agrícola de Braga — 423.
- Fotografias — 19, 20.
- Fundação Calouste Gulbenkian — 112.
- Fundo de Fomento Cultural — 5, 396, 398.
- Gabinete de Apoio Técnico de Castro Verde — 396.
- Gabinete de Numismática e Antiguidades da Biblioteca Nacional de Lisboa — 312, 331, 335, 337.
- Gravuras — 18.
- Grupo do Complexo de Arte Rupestre do Tejo — 19, 31.
- Grupo de Estudos do Paleolítico Português — 19, 31, 33 (n. 6), 47.
- ICOM — 27.
- Imprensa da Universidade de Coimbra — 164.
- Imprensa Nacional de Lisboa — 164.
- Inéditos — 66 (n. 13).
- Instituto Arqueológico Alemão — 14.
- Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa — 396, 398, 407.
- Instituto de Geografia — 32 (n. 4).
- Institut d'Art et d'Archéologie de Paris — 420.
- Instituto José de Figueiredo — 8.
- Instituto de Pré-história de Freiburg — 125.
- Instituto de Pré-História e Arqueologia Medieval — 15.
- Instituto Geográfico e Cadastral — 89, 96, 149, 203 (n. 2).
- Institute of Archaeology (Universidade de Londres) — 125.
- Jornais citados — 37 (n. 12), 324, 420, 421.
- Jornais conservados — 19, 20.
- Junta de Escavações — 125.
- Junta Distrital de Braga — 421.
- Junta Distrital de Viseu — 145.
- Junta Nacional de Educação — 420.
- Laboratório de Groningen — 141.
- Leilão — 19.
- Manuscritos — 19.
- Ministério da Educação e Investigação Científica — 420, 421.
- Museu Arqueológico Provincial de Sevilha — 162, 164.
- Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa — 420.
- Museu Arqueológico de Cimiez — 394.
- Museu Arqueológico de Lisboa (Belém) — *Veja* Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia.
- Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas — 278, 280, 283, 287, 294, 296, 305, 325, 407.
- Museu Arqueológico do Algarve — 243, 248 (n. 12).
- Museu Arqueológico do Carmo — 281.
- Museu Arqueológico Nacional de Madrid — 125.
- Museu Biblioteca do Conde de Castro Guimarães — 307.
- Museu de Évora — 325.
- Museu de Pinhel — 212.
- Museu do Abade de Baçal — 203 (n. 1).
- Museu do Louvre — 369.
- Museu do Mar — 355.
- Museu do Paço Ducal de Vila Viçosa — 229.
- Museu do Porto — 244.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Museu Etnográfico Português — 208 (n. 5), 243.
- Museu Etnológico Português — 243.
- Museu Machado de Castro — 321.
- Museu Maynense — 23.
- Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra — 93 (n. 1).
- Museu Monográfico de Conímbriga — 8, 14.
- Museu Municipal de Estremoz — 194.
- Museu Municipal de Faro — 411.
- Museu Municipal de Lagos — 409.
- Museu Municipal de Torres Vedras — 139.
- Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia — 5, 6, 8, 15, 18, 19, 23, 24, 49, 54, 66, 95, 113, 125, 139, 141, 144, (n. 10), 165, 174 (n.), 193, 194, 195, 227, 230, 243, 244 (n. 6), 292, 313, 322, 329, 338, 342, 347, 355, 356, 359, 365, 407.
- Museu Nacional de História Natural (Paris) — 393.
- Museu Regional de Beja — 344.
- Norwegian Universities Press — 164.
- Núcleo de Arqueologia da Faculdade de Letras do Porto — 422.
- Obras raras — 19.
- Oxford University Press — 355 (n. 1).
- Recensão crítica de obras — 423-426.
- Relatórios — 65, 66.
- Serviços Cartográficos do Exército — 33 (n. 5), 52 (n. 6).
- Serviços Geológicos de Portugal — 42 (n. 16), 52 (n. 6), 111, 112, 164, 193, 393.
- Sociedade de Geografia de Lisboa — 23.
- Sociedade Europeia de Antropologia Física — 394.
- Televisão Portuguesa — 125.
- Tratamento morfo-técnico e tipológico — 31.
- UNESCO — 28 (n. 1), 393.
- União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas — 393.
- União Internacional para o Estudo do Quaternário — 394.
- Universidade Autónoma de Madrid — 125.
- Universidade de Aix-Marseille — 393.
- Universidade de Bordéus — 244.
- Universidade Complutense de Madrid — 34 (n. 10).
- Universidade de Cambridge — 125, 139.
- Universidade de Coimbra — 93 (n. 1), 125, 423.
- Universidade de Frankfurt — 125.
- Universidade de Freiburg / Bregau — 125, 139.
- Universidade de Fribourg — 15, 125.
- Universidade de Kiel — 125.
- Universidade de La Laguna (Teneriffa) — 139.
- Universidade de Lisboa — 125, 139.
- Universidade de Londres — 125, 167.
- Universidade de Madrid — 139.
- Universidade de Marburg — 139.
- Universidade de Nice — 393.
- Universidade do Minho — 416, 418, 420, 421, 423.
- Universidade do Porto — 125, 139.
- Universidade de Provence — 393.
- Universidade de Salamanca — 125.
- Universidade de Zaragoza — 139.
- Utensílios metálicos — 28.
- Visconde de Juromenha — 305.
- Visitas e excursão às escavações do Zambujal — 125.

Índice Geográfico

- Aeminium* — 219.
Afeganistão — 393.
África — 341.
África Ocidental — 24.
África Oriental — 24.
Agri Olisiponensis — 282, 291, 298, 300, 302, 309, 318, 319, 320, 327, 328, 332.
Agri Pacensis — 345, 346.
Água Branca — 8, 14.
Alagoa — 145, 149, 151, 156, 160.
Alandroal — 28.
Alapraia — 313.
Alcácer do Sal — 347, 351.
Alcanede — 52 (n. 6), 67.
Alcanena — 52, 53.
Alcântara — 215, 216.
Alcobertas — 171.
Aldeia da Ponte — 218.
Alemanha — 10, 197, 245.
Alentejo — 15, 65, 114, 115, 197, 199, 306, 321, 351.
Alexandria — 383.
Alfanxia — 253.
Algarve — 18, 114, 197, 243, 245, 251, 253, 306, 409.
Algoz (Silves) — 408.
Algoz Velho — 407.
Aljustrel — 106, 227, 229, 338, 349.
Almada — 14, 15.
Almargem do Bispo — 277.
Almarjão — 283.
Almodôvar — 195.
Almofala — 212, 324.
Almorchon — 197.
Amoreiras — 408.
Almorquim — 280-281, 309, 313, 316.
Alpiarça — 197.
Alto Alentejo — 165, 196.
Alto das Bocas — 28.
Alvados — 50.
Alvaiázere — 141.
Alvarinhos — 277, 313, 327.
Alvito — 339.
América Central — 24 (n. 1).
Amiais de Baixo — 52, 53.
Amiais de Cima — 52.
Amoreira — 277, 295, 323, 325.
Anadia — 149.
Antioquia — 359.
Antas — *Veja* Quinta das Antas.
Aquileia — 369 (n. 20).
Aramenha — 229, 346.
Areias — 277.
Areias Brancas — 44.
Areneros — 197.
Arezzo — 251.
Arles — 272, 359.
Armês — 277, 300, 310, 313, 315, 328.
Arronches — 193.
Assafora — 277, 278, 285, 308, 309, 313.
Asta Regia — 229.
Astorga — 216, 218, 219, 223.
Astúrias — 197.
Aurgi — 299.
Avenida Conde de Sucena (S. Pedro de Sintra) — 308.
Avenida da Liberdade (Braga) — 420.
Avis — 339.
Azenha do Padrão — 96.
Azinhaga — 392.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Azoreira — 283.
 Azuaga — 229.
 Bacia do Reno — 197.
 Bacia do Sado — 340.
 Bacia do Mediterrâneo — 228, 365.
 Badajoz — 197, 229.
Baetica — 298, 299, 334, 338, 340, 341, 343, 346, 355.
Baetulo — 298.
 Baiões — 141, 144.
 Bairro dos Correios (Braga) — 418.
 Baixo Alentejo — 269, 273.
 Baixo Dão — 150.
 Baldio — 193.
 Baleizão — 195.
 Balsa — 28, 251, 252 (n. 25), 326, 346.
 Barca da Amieira — 95.
 Barca de Alva — 213, 216, 218.
 Barcelona — 249 (n. 14), 307, 308, 346, 369, 390 (n. 19).
 Barcelos — 307, 324.
 Bardo — 369.
 Barrada do Grilo — 103.
 Barreira — 313, 315.
 Barreiro de Bêsteiros — 145, 149.
 Barrocal — 216.
 Barrosinha — 347.
 Bas-Dauphiné — 245.
 Baviera — 198.
 Beira — 41, 65.
 Beira Alta — 89, 246.
 Beiras — 114, 150, 215.
 Beja — 195, 229, 339, 344, 345, 346, 389.
 Bélgica — 10, 197.
 Belgrado — 393.
 Belo — 288.
 Berlim — 113 (n. 1), 144 (n. 8), 243 (n. 3), 283, 326, 343, 344, 368.
 Berzocana — 141.
 Betica — *Veja Baetica*.
 Bicão dos Conqueiros — 93.
 Bobadela — 288.
 Bocas — 14, 49, 65, 66.
 Boliqueime — 346.
 Bolonha — 326.
 Bombarral — 422.
 Bonn — 389 (n. 4).
 Bordeaux — 307, 321, 375.
Bracara Augusta — 416.
 Braga — 219, 416, 418, 420, 421, 422, 423.
 Bragança — 203, 203 (n. 1).
 Bruxelles — 391 (n. 21).
 Cabanas — 106.
 Cabeça de Vaimonte — 8, 165, 193, 194.
 Cabeço da Prata — 212.
 Cabeço da Recta — 213.
 Cabeço dos Moinhos — 401.
 Cabo da Roca — 277.
 Cabrela — 277, 313, 315, 322.
 Cachão do Algarve — 31, 44.
 Cadaval — 144.
 Caia de Urra — 193, 194.
 Calçada do Gusmão — 218.
 Cambridge (U.S.A.) — 114 (n. 4).
 Campo da Vinha (Braga) — 420.
 Campo de Bêsteiros — 89, 145.
 Campo Maior — 167.
 Canaveses — 219.
 Caparide — 313.
 Caparrosa — 89, 151.
 Caparrosinha — 151.
 Capera — 229.
 Capo di Ponte — 163.
 Carmona — 110, 116 (n. 15).
 Carregueira — 151.
 Carvalha do Fial — 151.
Casa da Bica (Braga) — 422.
 Casa do Florindo — 210, 211.
 Casaínhos — 115.
 Casais de Cabrela — 313, 315.
 Casais dos Corvos — 67.
 Casal da Estrada — 281.
 Casal da Ribeira — 41 (n.).
 Casal das Vivas — 315.
 Casal de Pianos — *Veja* Pianos.
 Casal de Santo Amaro — 313.
 Casal dos Fiéis de Deus — 8, 14.
 Casas do Canal — 103.
 Cascais — 355.
 Cascalheira do Porto do Tejo — 31, 35.
 Castela — 219.
 Castelo Branco — 384.
 Castelo de Garvão — 269, 273.
 Castelo de Vide — 383.
 Castelo Velho de Veiros — 165, 171, 193, 194.
 Castelões — 145.
 Castillejo de Fuensauco — 198.
 Castillo de Pinofranqueado — 154, 160.
 Castro da Azougada — 171.
 Castro da Senhora da Guia — 141.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Castro de Pragança — 8, 14.
 Castro de São Juzenda — 203, 208.
 Castro de Segóvia — 167, 193.
 Castro do Safarejo — 195.
 Castro Marim — 248, 253.
 Castro Máximo — 422.
 Castro Verde — 195, 396.
 Catalunha — 197.
 Catribana — 277, 287, 305.
 Celsa — 269, 270.
 Celulose do Tejo (Sítio) — 35, 37, 46.
 Cerca do Convento da Regeneração (Braga) — 422.
 Cerro de la Virgen — 106.
 Cerro Furado — 195.
 Cerzedelo — 390.
 Cetóbriga — 229.
 Checoslováquia — 394.
 Cheleiros — 277.
 Chibanes — 116, 116 (n. 12), 165, 195.
 China — 24.
 Chun Castle — 199.
 Ciempozuelos — 103.
 Cinco Vilas — 210, 216, 218, 219.
 Cisico — 383.
 Citânia de Briteiros — 160.
 Citânia de Santa Tecla — 160.
 Cividade de Refojos de Bastos — 421.
 Coimbra — 50 (n. 4), 89, 112, 114 (n. 3), 115 (n. 9), 164, 194, 213 (n. 1), 219, 227 (n.), 234 (n. 16), 235 (n. 17), 269 (n. 2), 274 (n. 4), 288, 307, 310, 312, 321, 325, 344, 351, 359 (n. 2), 375, 391 (n. 24), 401, (n. 8), 421.
 Coitena — 103.
 Colares — 277, 306.
 Colina da Senhora da Esperança — 150.
 Colina de Maximinos (Braga) — 418, 420, 421, 422.
 Conchadas — 115.
 Conímbriga — 8, 227, 229, 230, 232, 235, 236, 237, 238, 372, 373, 422, 423, 424.
 Constantinopla — 273, 384.
Constantinopolis — *Veja* Constantinopla.
Conventus Bracaraugustanus — 344.
Conventus Emeritensis — 326, 327, 334, 343, 344.
Conventus Pacensis — 288, 293, 326, 336, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 346.
Conventus Scalabitanus — 288, 298, 301, 339, 343.
 Copenhagen — 164.
 Corbridge — 356.
Corduba — 341.
 Cornualha — 199.
 Coroa do Frade — 401.
 Corte do Poço — 41 (n.).
 Cortezia — 277, 305.
 Cortiçada — 145.
 Coruche — 339, 346.
 Costa Levantina Espanhola — 288.
 Covão das Chamorras — 49.
 Covão das Samorras — 49, 54, 73.
 Covas — 93.
 Covões das Chamorras — 67.
 Covões das Samorras — 67.
 Crato — 66, 66 (n. 13).
 Currais Velhos — 312, 313, 322.
 Dinamarca — 10.
 Djémila — 367.
Ebora — *Veja* Évora.
 Egipto — 162.
 Egitânia — 216, 384.
 El-Aouja — 365, 369, 370.
 Elvas — 194, 229, 345, 389.
Emerita — 326.
 Entradas — 195.
 Envendos — 96.
 Enxara — 160.
 Ervidel — 160.
 Escalhão — 213, 218, 223.
 Escandinávia — 160.
 Escoural — 8.
 Espanha — 9, 31 (n. 3), 101, 219, 243, 341, 424.
 Estados Unidos da América do Norte — 394.
 Estocolmo — 424 (n.).
 Estrada de França — 219.
 Estremadura — 15, 103, 106, 110, 114.
 Estremadura Espanhola — 197.
 Estremoz — 103, 165, 165 (n. 1), 194, 343.
 Estuário do Sado — 106, 351.
 Europa — 160.
 Europa Ocidental — 116 (n. 14), 197, 395.
 Évora — 197, 346, 385, 391, 401.
 Fação — 313, 315, 320.
 Faia do Guerra — 210.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Faião — 277, 283, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 298, 300, 301, 302, 312, 313, 315, 317, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 328, 407.
- Farelos — 211.
- Faro — 18, 244, 346, 365 (n. 3), 408.
- Fataunços — 93.
- Favela Nova — 269, 273.
- Fazendas da Amoreira — 407.
- As Ferraduras (Sítio) — 93, 151.
- Fiães da Feira — 372.
- Figueira da Foz — 106.
- Figueira de Castelo Rodrigo — 219, 246, 324.
- Fojo dos Morcegos — 103.
- Fonte Arcada — 219.
- Fonte da Cal — 383.
- Fonte das Virgens — 33.
- Fonte das Virtudes — 31, 33.
- Fonte de Santa Senhorinha (Braga) — 421.
- Fonte do Menino (Braga) — 421.
- Forles — 207, 208.
- Forum* Augustano (Conímbriga) — 236.
- Forum* Flaviano (Conímbriga) — 236, 237, 238.
- Foz da Ribeira das Ilhas — 277.
- Foz do Açafal — 44.
- Foz do Ocresa — 95.
- França — 9, 15, 31 (n. 3), 115 (n. 10), 197, 245, 305, 394, 423, 424, 426 (n.).
- Fratel — 31, 95.
- Fregoselo — 160.
- Freiburg — 15, 114 (n. 4).
- Freixo de Espada à Cinta — 216, 218.
- Funchal — 277, 313, 315.
- Galamares — 277.
- Gales — 199.
- Gália do Sul — 253.
- Galiza — 103, 160, 197, 422.
- Gândara do Fial — 151.
- Góis — 154.
- Golegã — 395.
- Gomes Aires — 160.
- Gonde — 390.
- Gonfinhães — 103.
- Granada — 106, 116.
- Granja dos Serrões — 277, 310, 311, 313, 316, 326.
- Greenwich — 33, 34, 37, 38, 89, 96, 149, 203.
- Groningen — 208 (n. 6).
- Gruta da Galinha — 28, 50, 53, 65.
- Gruta da Marmota — 49, 50, 53, 62, 65, 66.
- Gruta de Salernes — 394.
- Gruta de Monsanto — 49, 54.
- Gruta do Almonda — 193.
- Gruta dos Carrascos — 49, 50, 52, 54, 61, 62, 65, 66, 67, 73, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87.
- Guilhabreu — 103.
- Guimarães — 198 (n. 20), 219, 344, 390.
- Hadrumetum* — 368.
- Hamburgo — 393.
- Heidelberg — 112, 389 (n. 9).
- Henchir Embach — 369.
- Herdade da Capela — 160.
- Herdade de Fernão Vaz — 269, 273.
- Herdade do Monte da Vinha — 269, 273, 274.
- Herdade do Reguengo — 227, 227 (n. 1), 229.
- Hispania* — 282, 283, 298, 389, 391.
- Hispania Citerior* — 340.
- Holanda — 197.
- Hoya de Azabal — 154.
- Huelva — 229.
- Hungria — 10, 394.
- Idanha-a-Velha — 218, 223, 384, 389.
- Ilhas Britânicas — 197, 199.
- Império Romano — 299, 355.
- Índia — 24.
- Inglaterra — 10, 199, 394.
- Irlanda — 10.
- Isola Sacra (Óstia) — 321, 322.
- Itália — 115 (n. 10), 141, 197, 288, 296, 394.
- Itálica — 162, 229, 230.
- Janas — 277, 320.
- Jutlândia — 197, 198.
- La Dehesa — 338.
- Ladeira — 96.
- Lagar de Água — 218.
- Laje das Côcas* — 151.
- Lamego — 219.
- Lameiras — 277, 308.
- Lancia Opidana — 216.
- Lapa da Galinha — 49, 62, 66.
- Lapa do Bugio — 103, 114, 115.
- Lapa do Fumo — 103, 195.
- Largo dos Bombeiros (Braga) — 422.
- Las Cogotas — 197.
- Leiden — 375.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Levante Espanhol — 323.
 Laveiras — 282.
 Lexim — *Veja* Penedo do Lexim.
 Lisboa — 19, 20, 26, 49 (n. 2), 67, 103, 111, 112, 113, 114 (n. 4), 165 (n. 2), 171 (n. 6 e 7), 194, 195, 203 (n. 1 e 3), 208 (n. 5), 215 (n. 1 e 2), 219, 219 (n. 10), 229 (n. 3), 243 (n. 1-3), 246 (n. 10), 253 (n. 29 e 30), 269 (n. 1 e 3), 274 (n. 5), 305, 306, 307, 309, 310, 313, 321, 323, 324, 326, 328, 329, 331, 332, 343, 344, 351, 355, 389, 389 (n. 2, 6, 7 e 8), 391 (n. 24-26), 400 (n. 5), 401 (n. 7), 421, 425 (n. 1 e 2).
 Livramento — 309.
 Lixus — 230.
 Lomba de Pianos — *Veja* Pianos.
 Londres — 275, 356, 375, 403 (n. 11).
 Longóbriga — 215.
 Lorvão — 301.
 Los Millares — 101, 403.
 Loulé — 346.
 Lourel — 277, 313.
 Loures — 305.
 Lourosa — 288.
 Lumbrales — 218.
 Lund — 393.
 Lusitânia — 244, 288, 291, 292, 298, 301, 310, 321, 324, 326, 327, 334, 340, 344, 385.
 Luz (Tavira) — 249, 250.
 Mação — 96, 96 (n. 2), 144, 144 (n. 9), 215.
 Macau — 24.
 Macedo de Cavaleiros — 203.
 Madre de Deus — 277, 281, 283, 313.
 Madrid — 116 (n. 14), 125, 126, 141 (n. 5), 163, 197 (n. 10 e 12), 198 (n. 18), 199 (n. 22), 275, 309, 324, 328, 375, 393.
 Mafra — 277, 306, 309, 398, 398 (n. 2), 404.
 Main — 125.
 Mainz — 352.
 Mairena del Alcor — 116.
 Malhadas — 103, 106, 110.
 Manuel Galo — 396.
 Martim Afonso — 15.
 Meal da Dona — 151.
 Medellín — 229.
 Mediterrâneo — 334.
 Mediterrâneo Oriental — 101, 340.
 Melides — 103.
 Mendiga — 50.
 Mérida — 216, 218, 219, 223, 229, 291, 292, 323, 325, 334, 351, 351 (n. 10).
 Mértola — 321, 331, 334, 341, 342, 343.
 Mesa dos Castelinhos — 195.
 Meseta Central — 196.
 Meseta Espanhola — 106.
 Milão — 163.
 Minde — 50.
 Minho — 103.
 Miradouro dos Capuchos (Lisboa) — 103.
 Mirandela — 203.
 Miróbriga — 274, 310, 347.
 Moinho da Fonte do Sol — 103.
 Moinhos do Rabaçal — 52.
 Molelinhos — 145, 151, 154, 160.
 Monforte — 165, 194, 218.
 Monsanto — 52, 53, 62, 67.
 Monservia — 305.
 Mont Bego — 160.
 Montargil — 171, 229.
 Monte Abraão — 115.
 Monte Castro (Braga) — 422.
 Monte de S. Martinho — 171.
 Monte do Cabeço — 171.
 Monte Famaco — 37, 40, 44, 45, 46.
 Monte Montel — 195.
 Monte Mozinho — 274.
 Montelavar — 281, 306, 308, 313, 316.
 Montes Claros — 103.
 Montum — 115.
 Morelino — 227, 313, 315, 320.
 Morella — 31 (n. 3).
 Morgado das Taipas — 407, 408.
 Mortágua — 145, 150.
 Moura — 171, 195.
 Múceres — 151.
 Muge — 393.
 München — *Veja* Munique.
 Município Olisiponense — 277, 281, 282, 283, 287, 288, 291, 293, 296, 299, 300, 301, 313, 315, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 326, 327, 328.
 Munigua — 229.
 Munique — 126, 402, 403 (n. 12).
 Múrias — 203.
 Murtinhal — 253.
 Narbonne — 252.
 Navarra — 197.
 Negrais — 103, 277.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- New York — 355 (n. 1).
 Nice — 31 (n. 3), 110 (n.), 393, 394, 395.
 Nicomédia — 272, 274, 359.
 Nisa — 66 (n. 13), 96, 383, 384, 385.
 Norba — 326.
 Noroeste da Hispânia — 391.
 Noroeste da Península — 422.
 Noroeste Peninsular — 199.
 Norte de África — 40, 288, 367, 369, 370.
 Norte de Portugal — 390.
 Nossa Senhora da Cola — 269.
 Nossa Senhora do Guardão — 151.
 Nove Oliveiras — 41 (n.), 46.
 Numância — 197, 198.
 Nuotatore — 249.
 Oberried — 112.
 Odrinhas — *Veja* S. Miguel de Odrinhas.
 Oducia — 355.
 Oeiras — 282.
 Olhão — 248, 253.
 Olhos de S. Bartolomeu — 248, 253.
Olisipo — 277, 282, 283, 288, 291, 292, 294, 298, 299, 300, 301, 309, 318, 319, 323, 326, 327, 328, 329, 332, 335, 338, 339.
 Olival de S. Paulo — 211.
 Oliveira do Hospital — 103, 150.
 Orce — 106, 116.
 Oslo — 164, 393.
 Ossónoba — 244, 291, 326, 346.
 Óstia — 249, 252 (n. 25), 289, 290, 296, 310, 321, 322, 323, 325, 371.
 Ouguela — 160.
 Ourique — 269.
 Oxford — 199 (n. 23), 402.
 Paço de Ilhas — 277, 320, 327.
 Pai Mogo — 101.
 Paialvo — 67.
 Países Baixos — 141, 394.
 Palmela — 14, 101, 103, 105, 106, 110, 113, 115, 116, 116 (n. 12), 195.
 Palumbeira — *Veja* S. Marcos da Palumbeira.
 Paredo — 103.
 Paris — 31 (n. 3), 245 (n. 9), 306, 307, 308, 309, 325, 326, 343, 346, 352, 359 (n. 1), 375, 409 (n. 4 e 5), 423, 424 (n.), 425 (n. 1).
 Parque Infantil (Sítio) — 44.
 Parque Valrose (Nice) — 393.
Passagens — 218.
 Patavia — 343.
 Pau Gordo — 313.
Pax Julia — 269.
 Pedra Branca — 103.
 Pedrão — 101, 103, 105.
 Pedregais — 211.
 Penafiel — 274.
 Penedo do Lexim — 101, 398, 398 (n. 2), 402, 404.
 Peniche — 67.
 Península de Lisboa — 103.
 Península de Setúbal — 103.
 Península Ibérica — 116, 144, 160, 165, 197, 198, 215, 243, 244, 283, 288, 298, 326, 340, 355, 356.
 Perais — 44.
 Pero Pinheiro — 294, 308.
 Peroleite — 277, 287.
 Pianos — 277, 283, 287, 305, 306.
 Picoto — 151.
 Pinhel — 218, 219.
 Planalto da Curseira — 67.
 Planalto de Santo António — 50.
 Poço da Moura — 151.
 Pompeios — 251.
 Ponte de Sor — 171.
 Ponte Velha do Coa — 216, 218, 219.
 Pontevedra — 164.
 Portalegre — 165, 193, 194.
 Portas do Ródão — 33, 34, 35, 37, 41, 44, 45.
 Porthcawl — 199.
 Portimão — 246.
 Portimões — 246, 247, 248, 252, 253.
 Porto — 31 (n. 2), 141 (n. 1 e 6), 163, 165 (n. 4), 203 (n. 1), 306, 375, 400 (n. 6), 421.
 Porto do Concelho — 144.
 Porto do Tejo I — 34, 35, 37, 44.
 Porto do Tejo II — 35, 44.
 Portugal — 10, 46, 66, 99, 106, 114, 115, 125, 139, 154, 160, 165, 197, 243, 244, 244 (n. 5), 246, 335, 336, 351, 392, 393, 418, 423, 424.
 Praça da Figueira (Lisboa) — 321, 338.
 Praça das Termas (Conímbriga) — 236.
 Praga — 393.
 Pragança — 14, 28, 144.
 Praia da Salema — 253.
 Praia das Mações — 114, 115.
 Praia de Santa Cruz — 313.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Provença — 394.
 Província de Ávila — 198.
 Província de Badajoz — 114.
 Província de Cáceres — 154, 160.
 Província de Huelva — 114, 197.
 Província de Jaen — 197.
 Província de Salamanca — 198, 199.
 Província de Salzburg — 198.
 Província de Sevilha — 116 (n. 15).
 Província da *Citerior* — 298.
 Puerto del Gamu — 154.
 Quinta da Amoreira — 407.
 Quinta da Póvoa — 211.
 Quinta da Torre de Ares — 250, 251, 252, 346.
 Quinta das Antas — 249, 251, 252, 252 (n. 25).
 Quinta das Lapas — 115.
 Quinta de Marim — 248, 253, 346.
 Quinta de S. João — 395.
 Quinta do Anjo — 113, 115, 116.
 Quinta do Famaco — 44.
 Quinta do Muro — 253.
 Quintã de Pero Martins — 210, 211.
 Rabat — 229 (n. 4), 352.
 Reigada — 211, 218.
 República Federal da Alemanha — 15.
 Riba Coa — 209, 216.
 Ribadeo — 197.
 Ribeira das Ilhas — 277.
 Ribeira das Cabras — 218.
 Ribeira de Aguiar — 213, 218.
 Ribeira de Cobres — 195.
 Ribeira de Colares — 277, 305.
 Ribeira de Cheleiros — 277.
 Ribeira de Figueiró — 95.
 Ribeira de Tourões — 218.
 Ribeira do Açafal — 34, 37, 47.
 Ribeira do Cocheiro — 36 (n. 11).
 Ribeira do Lucriz — 36 (n. 11), 46.
 Ribeira do Porto do Tejo — 34, 35.
 Ribeira do Pracana — 96, 99.
 Ribeira do Vale — 44.
 Ridevides — 151.
 Rio Águeda — 209, 216.
 Rio Almonda — 52, 165, 193.
 Rio Alviela — 52, 395.
 Rio Ardila — 195.
 Rio Coa — 209, 210, 211, 216, 218.
 Rio Criz — 150, 151.
 Rio Dão — 150.
 Rio dos Amiais — 52.
 Rio Douro — 198, 209, 216.
 Rio Elba — 197.
 Rio Guadalquivir — 355.
 Rio Guadiana — 195, 196, 199, 334, 351.
 Rio Maior — 49, 65, 66, 171, 171 (n. 6).
 Rio Mondego — 150.
 Rio Mosel — 245.
 Rio Ocrea — 96, 99.
 Rio Portimão — 246, 248 (n. 11).
 Rio Reno — 197, 245.
 Rio Tejo — 15, 31, 33, 34, 34 (n. 10), 35, 36 (n. 11), 37, 41, 44, 44 (n. 17), 45, 47, 53, 66, 95, 99, 160, 196, 199.
 Rio Tormes — 216.
 Rio Tuela — 203.
 Riotinto — 229, 338.
 Ródão — *Vejá* Portas do Ródão.
 Rodovia (Braga) — 420.
 Roma — 216, 249 (n. 15), 252, 253, 270, 271, 272, 307, 309, 310, 359, 369, 375, 393.
 Rotunda de Maximinos (Braga) — 420.
 Rotura — 101, 103, 105.
 Roza de Azabal — 154.
 Rua da Cruz de Pedra (Braga) — 420.
 Rua da Escola Politécnica (Lisboa) — 321.
 Rua de S. Sebastião (Braga) — 421.
 Rua do Caires (Braga) — 421.
 Rua dos Bombeiros Voluntários (Braga) — 421, 422.
 S. Bartolomeu — 248.
 S. Domingos (Lisboa) — 338.
 S. Gens — 384.
 S. Gião — 283.
 S. João das Lampas — 277, 305, 306, 308, 313.
 S. Marcos da Palumbeira — 210.
 S. Martinho (Braga) — 422.
 S. Martinho de Dume — 422.
 S. Miguel de Odrinhas — 277, 283, 288, 293, 300, 313, 315, 316, 318, 323, 324, 325, 327, 329, 389, 407.
 S. Miguel do Outeiro — 151.
 S. Pedro de Sintra — 308.
 S. Pedro do Sul — 141.
 S. Romão — 277, 316.
 S. Simão — 31.
 Sabratha — 369 (n. 20).

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Safara — 193.
 Saint-Cloud — 425.
 Salamanca — 216 (n. 6).
 Salgueiral — 40, 41, 44.
 Samaria — 367.
 Samorras — *Veja* Covão das Samorras.
 San Fructuoso — 288.
 Santa Clara-a-Nova — 195.
 Santa Maria de Badalona — 298.
 Santarém — 96, 329.
 Santiago de Compostela — 219.
 Santo Amaro — 277.
 Santo André — 229.
 Saragoça — 356 (n. 4).
 Sardenha — 141.
 Sâtão — 208.
 Segóvia (Elvas) — 194.
 Senhor dos Mártires — 347 (n. 2).
 Senhora da Alagada — 35.
 Senhora da Luz — 14.
 Senhora do Pilar (Algoz) — 407, 408.
 Serpa — 383.
 Serra d'Aire — 50, 52, 53.
 Serra da Amieirosa — 96.
 Serra da Estrela — 197.
 Serra de Sta. Marta — 67.
 Serra do Caramulo — 149, 150, 151.
 Serra dos Candeeiros — 50.
 Serra dos Cheirinhos — 52, 67.
 Serranos (Sítio) — 40, 41, 44.
 Sesimbra — 195.
 Sétif — 370.
 Setúbal — 105, 229, 229 (n. 6), 288, 292,
 310, 320, 322, 326, 331, 335, 338, 340,
 345, 347, 355, 356, 365, 425 (n. 3).
 Sevilha — 116, 218, 229.
 Sierra Morena — 197.
 Silva — 277, 315, 322.
 Silveirona — 28, 346.
 Sines — 103, 389.
 Sintra — 115, 305, 307, 308, 313, 389, 407.
 Solettes — 15.
 Sortes — 151.
 Sudeste de Espanha — 101, 114.
 Sudoeste Peninsular — 160.
 Suécia — 10, 393.
 Suiça — 10, 28 (n. 1), 115 (n. 10).
 Sul de Portugal — 165, 167, 193, 244.
 Talábriga — 215.
 Tamuda — 368, 370.
- Tanquinia* — 309.
 Tapada da Anta — 89.
 Tapada do Cordeiro — 151.
Tarraconensis — 298, 334, 340, 344, 346.
 Tarragona — 230.
 Tavira — 249, 250, 345.
 Telhões — 211.
 Terras da Maia — 215.
 Território Interanniense — 216, 218.
 Terrugem — 306, 315, 407.
 Tessalónica — 383.
Ticinum — 271.
 Timor — 24.
 Tojeira — 305.
 Tojosa — 145, 151.
 Toledo — 34 (n. 10), 45, 384.
 Tondela — 89, 93, 145, 149, 150, 151, 154.
Tongobriga — 309.
 Toronto — 355 (n. 1).
 Torrão do Alentejo — 103.
 Torre de Ares — *Veja* Quinta da Torre de Ares.
 Torre de Palma — 28, 229, 230.
 Torres Novas — 52 (n. 6 e 7), 67, 73, 74,
 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 193.
 Torres Vedras — 115, 125, 126, 139, 140,
 283, 313.
 Trancoso — 219.
 Transcoa — 216.
 Treveneague Fogou — 199.
 Tróia — 28, 230, 288, 292, 322, 326, 331,
 335, 338, 339, 340, 341, 342, 344, 345,
 346, 347, 351, 355, 356, 359, 365, 366,
 367, 368, 369, 370, 371, 372, 374, 375.
 Tunes — 407.
 Tunísia — 365.
 Túnis — 368, 369.
Turrís Aquilaris — 324.
 União Russa Socialista Soviética — 394.
 Urgueira — 31, 32, 44.
 Urra — 193, 194.
 Vaiamonte — 28, 171, 227, 228 (n.), 229,
 230, 235.
 Valbom — 219.
 Valbonne — 394.
 Valcamonica — 160.
 Valdoca — 227, 232, 236, 237.
 Vale de Bêsteiros — 150, 151.
 Vale de Olmos — 212.
 Vale de Prados — 203.
 Vale do Dão — 150.

ÍNDICE GEOGRÁFICO

- Vale do Douro — 213.
Vale do Mondego — 150.
Vale do Sado — 336.
Vale do Tejo — 199.
Vale Tedão — 213.
Vale Vistoso — 103.
Valência — 229 (n. 2).
Valladolid — 308, 324.
Valpaços — 203.
Veiros — 165, 165 (n. 1), 171, 193, 194.
Velada — 385.
Vermiosa — 212, 218, 224.
Vestefália — 197.
Via da Prata — 218.
Via Laurentina (Óstia) — 290, 296, 322, 324, 325.
Viena — 389 (n. 5).
Vigo — 164.
Vila Boa — 89.
Vila dos Pedregais — 218.
Vila Moreira — 52.
Vila Nova de S. Pedro — 101, 103, 115, 400.
- Vila Velha de Ródão — 31, 31 (n. 2, 3), 33 (n. 5), 47.
Vila Verde — 277.
Vila Viçosa — 229, 230, 346.
Vilar Torpim — 211, 218, 219.
Vilas Ruivas — 33, 44, 46, 47.
Villafranca de los Barros — 230, 351, 351 (n. 10).
Vimioso — 203.
Vipasca — 269.
Viseu — 89, 93, 141, 145, 149, 150, 208, 216 (n. 7), 219.
Vitória — 327.
Volubilis — 230.
Vouzela — 89, 93.
Washington — 174 (n. 9).
Yverdon — 115 (n. 10).
Zâmbia — 393.
Zambujal — 101, 103, 125, 126, 139, 140, 403, 404.
Zaragoza — 111, 140, 248.
Zibreira — 193.
Zurique — 393.

The first part of the report
 deals with the general
 situation of the country
 and the progress of
 the various branches of
 industry and commerce.
 It is found that the
 country is in a state of
 general prosperity and
 that the various branches
 of industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

The second part of the
 report deals with the
 financial condition of
 the country and the
 progress of the various
 branches of industry and
 commerce. It is found
 that the country is in a
 state of general
 prosperity and that the
 various branches of
 industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

The third part of the
 report deals with the
 political condition of
 the country and the
 progress of the various
 branches of industry and
 commerce. It is found
 that the country is in a
 state of general
 prosperity and that the
 various branches of
 industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

The fourth part of the
 report deals with the
 social condition of
 the country and the
 progress of the various
 branches of industry and
 commerce. It is found
 that the country is in a
 state of general
 prosperity and that the
 various branches of
 industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

The fifth part of the
 report deals with the
 military condition of
 the country and the
 progress of the various
 branches of industry and
 commerce. It is found
 that the country is in a
 state of general
 prosperity and that the
 various branches of
 industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

The sixth part of the
 report deals with the
 naval condition of
 the country and the
 progress of the various
 branches of industry and
 commerce. It is found
 that the country is in a
 state of general
 prosperity and that the
 various branches of
 industry and commerce
 are all making rapid
 progress.

Índice de Gravuras

Arcos da Ponte Velha do Coa	221
Arranque de arco cujos silhares estão marcados com siglas	222
Asa e bordo de ânfora, com marca de oleiro, proveniente da Quinta de Ares	266
Asa e bordo de ânfora, com marca, proveniente da Quinta das Antas	263
Asa e bordo de ânfora, com marca, proveniente da Quinta da Torre de Ares	264
Asa <i>reflector</i> a de lucerna da estação romana da Senhora do Pilar (Fig. 3)	413
Aspecto geográfico da estação romana da Senhora do Pilar (Algoz)	410
Aspectos do Arquivo do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia	21, 22
Baixo relevo da ponte da Vermiosa	225
Bases de arcos encimadas por moldura	224
Bloco de brecha da Gruta dos Carrascos contendo contas e conchas	75
Cachão do Algarve: podomorfo sobrepondo uma figura de veado	159
Carta da zona de protecção da área arqueológica de Braga	417
Carta das vias prováveis de penetração das cerâmicas estampilhadas	192
Carta das zonas de intervenção do Campo Arqueológico da Universidade do Minho	419
Carta morfológica do Maciço Calcário Estremenho	51
Castro de São Juzenda (Mapa)	204
Castro de São Juzenda. Pormenor da muralha interior	206
Castro de São Juzenda. Vista do lado Norte	205
Castro de São Juzenda. Vista geral do lado Este	205
Castro de São Juzenda visto de NW	206
Cerâmica da Gruta dos Carrascos	70, 71, 72, 79, 80
Cerâmica do Grupo de Palmela (Povoado das Malhadas)	107
Cerâmica estampilhada com matrizes de vários tipos	170, 172, 175 a 191
Cipo arciforme com o epitáfio de Gaio Flávio Têncio	286
Cipo arciforme n.º 2, observado de lado	286
Cipo arciforme proveniente de Assafora (Figs. 1-4)	279
Cipo com a face epigráfica reduzida a uma letra (Figs. 5 e 6)	279
Conchas e braceletes de <i>glycimeris</i> da Gruta dos Carrascos	76
Conjunto lítico do paleolítico superior de Vilas Ruivas	34
Contas de xisto e de <i>glycimeris</i> da Gruta dos Carrascos	77
Cópia da inscrição romana que se encontra nos «Reservados» da B.N.L. (Fig. 1)	332
Corno de cervídeo polido e furador, da Gruta dos Carrascos	78
Corte e perfil do jarro de cerâmica comum, no qual se encontraram as moedas romanas de Tróia (Setúbal)	364

ÍNDICE DE GRAVURAS

Cortes estratigráficos do povoado fortificado do Penedo de Lexim (Quadrados A e B)	399, 400
Decalque da estela de Ervidel I (Tema das armas)	161
Decalque da rocha O-7 da Alagoa	152
Decalque da rocha 3 da Alagoa	153
Desenho à escala de um fragmento de inscrição romana (Fig. 1)	333
Desenho à escala de um monumento epigráfico (Fig. 2)	333
Desenho à escala de uma inscrição romana (Fig. 3)	333
Desenho dos quadrados O e P das escavações realizadas no povoado de Penedo do Lexim	402
Desenhos à escala de exemplares de <i>terra sigillata</i> , sudgálica, e cerâmica fina da estação da Senhora do Pilar (Algoz)	415
Diagrama da localização da estação romana da Senhora do Pilar, em relação à EN/269	410
Difusão da forma XLIII de <i>terra sigillata</i> , na Península Hispânica, segundo F. Mayet	228
Distribuição das estações de arte rupestre no concelho de Tondela (Carta)	149
Distribuição de rochas gravadas no Complexo de Arte Rupestre do Tejo (Mapa)	95
Distribuição geográfica, em Portugal, dos podomorfos (Mapa)	158
Espólio cerâmico das sepulturas 4, 5, 6 e 7 da Herdade do Reguengo (Vaia Monte)	239-241
Esquemas de diferentes fases de um inquérito arqueológico	426
Estação de arte rupestre da Alagoa	148
Estações de arte rupestre de Alagoa, Carregueira e Picoto (Mapa)	146
Estela-menir de Caparrosa e alinhamentos de monólitos	91
Estela-menir de Caparrosa, vista de Sul	91
Exemplares de cerâmica fina, negra e amarela-clara, da estação romana da Senhora do Pilar (Figs. 9 e 10)	414
Exemplares de <i>terra sigillata</i> clara, com decoração aplicada, provenientes de Tróia (Setúbal)	377-381
Face epigráfica de uma inscrição romana, conservada na B.N.L. (Figs. 1 e 2)	336
Face epigráfica do monumento n.º 3 do Município Olisiponense	294
Face sul da estela-menir, preparada pelo método bicromático	92
Faces superior e da rectaguarda do monumento n.º 3, descoberto na área do Município Olisiponense	293
<i>Fascinum</i> de bronze da estação romana da Senhora do Pilar (Fig. 2)	413
Foto e desenho de asa de ânfora, com marca, proveniente da Quinta da Torre de Ares	265
Foto e desenho de asa de ânfora, com marca, proveniente da Quinta das Antas	262
Foto e desenho de um fragmento de ânfora, proveniente da Quinta de Marim	261
Foto e desenho de um fragmento de <i>tegula</i> , com marca, da estação de Portimões	257
Foto e desenho de um fragmento de <i>tegula</i> , com marca, proveniente de Portimões	256
Fotos de dois fragmentos de <i>tegulae</i> , com marcas, provenientes da estação de Portimões	259
Fotos de dois fragmentos de <i>tegulae</i> , com marcas, provenientes de Portimões	258
Fragmento de <i>dolium</i> , com marca de oleiro, recolhido na estação romana da Senhora do Pilar (Fig. 8)	414
Fragmento de inscrição romana (Fig. 2)	332
Fragmento de <i>tegula</i> , com marca, proveniente de Olhos de S. Bartolomeu	260
Fragmento de <i>tegula</i> , com marca e grafito, proveniente de Portimões	255
Fragmento de <i>terra sigillata</i> , sudgálica, com marca inédita de oleiro (Fig. 2)	411
Fragmentos e vasos campaniformes da Coleção Manuel Heleno	124
Fragmentos superiores de ânforas com marcas de oleiros	357, 358

ÍNDICE DE GRAVURAS

Gráficos dos visitantes atendidos pelo Serviço de Educação do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia	29
Grutas dos Carrascos, Galinha e Marmota (Mapa)	50
<i>Hachereau</i> do Monte Famaco	39
Horizontes e grupos do Calcolítico da Estremadura (Gráficos)	109
Indústria lítica e cerâmica da Gruta dos Carrascos	69
Indústrias líticas da Gruta dos Carrascos	55, 56, 59, 60, 63, 64
Inscrição do monumento n.º 3, descoberto na área do Município Olisiponense	292
Inscrições funerárias dos três novos monumentos do Município Olisiponense	282
Jazidas mais representativas dos grupos do Horizonte Campaniforme (Mapa)	102
Lâminas de sílex da Colecção Manuel Heleno	122
Localização geográfica das cerâmicas, encontradas no Algarve, com marcas de oleiro	266
Lucernas romanas de Alcácer do Sal	353, 354
Mapa com a localização da estação romana da Senhora do Pilar (Algoz)	408
Mapa com a localização da estela-menir de Caparrosa	90
Mapa da distribuição das <i>villae</i> de Riba Coa	210
Mapa da <i>Hispania</i> com a distribuição geográfica de uma marca de oleiro	348
Mapa da zona oeste do Município Olisiponense, mostrando a densidade de testemunhos epigráficos	278
Mapa de Portugal com a distribuição de estalagens com privilégio real	220
Mapas da localização geográfica dos povos Interannienses e Lancienses Transcudani	217
Marcas de oleiro do período romano	267
Martelo, escopro e outros objectos metálicos da estação romana da Senhora do Pilar (Figs. 3-7)	414
Materiais arqueológicos de Penedo do Lexim	405, 406
Material paleolítico, exumado da estação de Azinhaga	396
Matrizes usadas na cerâmica estampilhada da Idade do Ferro	166, 168, 169
Moeda de bronze da época de Cláudio (Fig. 1)	413
Moedas romanas do concelho de Ourique	270-273
Monumento funerário com a face epigráfica quase destruída (Figs. 1 a 4)	280
Núcleo discóide da estação Celulose do Tejo	36
Objectos de bronze do Castro da Senhora da Guia e de Pragança	143
Organigrama do Campo Arqueológico da Universidade do Minho	416
Panorâmica dos terraços a juzante das Portas do Ródão	43
Panorâmica dos terraços a montante das Portas do Ródão	43
Panorâmica parcial dos terraços a montante das Portas do Ródão	43
Pedra sepulcral com a cavidade destinada a receber os restos cinerários do defunto (Fig. 1)	297
Pedras com os pormenores do encaixe de monumentos funerários do tipo mausuléu, ou columbário (Figs. 4 e 5)	297
Pedras de monumentos funerários, recolhidas no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas (Figs. 2 e 3)	297
Pegadas humanas da Alagoa e respectiva distribuição dos grupos morfológicos	155
Perfil da terceira muralha do Castro de São Jusenda (Planta)	204
Perfil do Maciço Calcário Estremenho	52
Perfil oeste da estela-menir de Caparrosa	92
Pesos de balança da estação romana da Senhora do Pilar (Figs. 1 e 2)	414
Placas de xisto da Colecção Manuel Heleno	121

ÍNDICE DÉ GRAVURAS

Planta do lugar de Faião com os pontos <i>A</i> e <i>B</i> , nos quais foram localizados monumentos funerários	281
Pontas de lança do Castro da Senhora da Guia	142
Ponte da Vermiosa	225
Ponte de Escalhão	223
Pormenor da escavação e plantas da fortaleza romana de Manuel Galo (Castro Verde)	397
Pormenor das covinhas da rocha da Ribeira do Pracana	98
Pormenor das covinhas e do conjunto de traços incisos da rocha da Ribeira do Pracana	98
Pormenores da face epigráfica de uma segunda inscrição romana, conservada na B.N.L. Notar a nitidez do pautado (Figs. 1 e 2)	337
Reconstituição provável do monumento funerário n.º 3, descoberto na área do Município Olisiponense	294
Reprodução fotográfica do monumento funerário n.º 2, descoberto na área do Município Olisiponense	290
Reprodução fotográfica, mais perceptível, da zona da inscrição do monumento n.º 2, do Município Olisiponense	291
Reproduções fotográficas do monumento arciforme n.º 1, descoberto na área do Município Olisiponense	284
<i>Rocha 1</i> da Alagoa. Pormenor	157
<i>Rocha 6</i> da Alagoa com gravuras centrais sobrepostas	157
Ruínas de uma ponte com arcos romanos	221
Taça campaniforme com decoração a pente, da Colecção Manuel Heleno	123
Taça campaniforme com decoração a pente e cinco cervídeos. Colecção Manuel Heleno. Foto a cor	119-120
Taça campaniforme com decoração a pente e motivos zoomórficos (cinco cervídeos), da Colecção Manuel Heleno	123
Taça de lábio decorado e caçoila do Grupo Inciso (Campaniforme)	105
Temas decorativos da cerâmica do Grupo de Palmela (Povoado das Malhadas) . .	108
<i>Terra sigillata</i> , sudgálica, da estação romana da Senhora do Pilar (Algoz)	412
Terraços quaternários do Ródão e estações paleolíticas (Mapa)	42
Triente de Cinthila, batido em Mérida (Fig. 5)	388
Triente de Justino I, batido em Cisico (Fig. 1)	386
Triente de Recaredo, batido na Egitânia (Fig. 3)	387
Triente de Sisebuto, batido em Toledo (Fig. 4)	387
Triente pré-leovigildiano, batido em Constantinopla (Fig. 2)	386
Troços de calçada do território dos povos Interannienses	217
Vale da Ribeira do Pracana, vendo-se a rocha decorada com covinhas	97
Vaso cerâmico do Castro de São Juzenda	207
Vaso de <i>terra sigillata</i> , sudgálica, da estação romana da Senhora do Pilar (Fig. 1)	411
Vaso e caçoila do Grupo Internacional (Campaniforme)	104
Vista de conjunto da <i>rocha 6</i> da Alagoa	147
Vista de conjunto com a rocha decorada com covinhas	97
Vista de nascente da <i>rocha 6</i> da Alagoa	147
Vista sobre a <i>rocha 6</i> da Alagoa, vendo-se, em primeiro plano, um par de pègadas humanas	148
Zambujal, 1972. Ala Sul da terceira linha fortificada	136
Zambujal, 1972. Bastião W na ala Sul da terceira linha fortificada	136
Zambujal, 1972. Fortificação central com a <i>torre B</i> e segunda linha fortificada . .	131
Zambujal, 1972. Interior do <i>bastião M</i>	134

ÍNDICE DE GRAVURAS

Zambujal, 1972. Muros das casas redondas <i>V</i> e <i>X</i>	132
Zambujal, 1972. Muros secundários, a Sudeste da fortificação central	129
Zambujal, 1972. Pátio interior na zona Sul da fortificação central	128
Zambujal, 1972. Segunda linha fortificada com a porta	135
Zambujal, 1972. Segunda linha fortificada com o <i>bastião M</i>	133
Zambujal, 1972. Terceira linha fortificada, vista de Norte	138
Zambujal, 1972. <i>Torre B</i> da fortificação central e casa redonda	130
Zambujal, 1972. Torres ocas da terceira linha fortificada	137
Zambujal, 1972. Vista aérea de Leste	127
Zambujal, 1972. Vista aérea de Norte	128

CONTENTS

1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

ERRATA

<i>Pág.</i>	<i>Linha</i>	<i>Onde se lê</i>	<i>Deve ler-se</i>
8	39	Mobiliário da gruta e «tholos»	Mobiliários da gruta e «tholos»
15	40	harpão	arpão
20	13	Kasconcelos	Vasconcelos
23	30	Etnografía	Etnografia
24	19	Etnografía	Etnografia
28	15	lucernas	lucernas
139	29	um construção	uma construção
174	37	uniformes	uniforme
193	24	OUTRAS	LISTA DE
196	17	alargadada	alargada
197	17	classifica	classifica-a
197	17	La Tène II	La Tène II
197	37	Tartésios	Tartéssios
197	40	La Cogotas II	Las Cogotas II
198	1	(Palen-)tones	Palendones
198	18	é pudermos	é podermos
198	43	SS	SSS
199	32	La Tene II	La Tène II
218	1	Vilar Torpil	Vilar Torpim
230	4	Vila Franca de los Barros	Villafranca de los Barros
237	33	sepultura	sepultura
248 (n. 13)	1	Beltram Lloris	Beltrán Lloris
251	1	capita	capital
251 (n. 23)	1	Alfred	Alfons
258 (n. 28)	1	Beltram	Beltrán
281	13	CAL (erie tribu)	CAL (eria tribu)
283	15	n.º =	n.º 286
283	17	n.º 286	n.º 298
285	50	enterlineares	entre as linhas
302	8	fower	tower
305	42	q	q̃
311	7	281-283	281 e 283
311	43	antrpónimos	antropónimos

314	54	Exemplar	exemplar
317	21	3 letras	letras
318	26	= 220;	— 220 =
318	46	<i>Mun.</i>)	<i>Mun.</i>
319	4	= 7,28%	= c. 7,28%
319	15	14,16%	14,56%
319	36	antropónimos	antropónimos
323	18	comparações	comparação
324	9-10	mesma mesma	mesma
324	33	1935	1953
326	20	62	61
326	44	<i>Descrição</i>	<i>Descrição</i>
226	53	Bologna	Bolonha
327	5	M.A.S.M.O.	= M.A.S.M.O.
327	62	<i>DIIS</i>	<i>DIIS</i>
328	28	1917	1927
334	9	Tarraconensis ¹⁸	Tarraconensis ¹⁸).
334	15	interpretação	interpretações
339	48	Aviz	Avís
346	15	ST	SZ
372	36	Hayes ⁵²	Hayes ²⁵
376	4	technnological	technological
398	30 A	tal	total
399	9 B	fragmentos	fragmento
401	33 A	anologia	analogia
408	5 (col. 1)	ed Vasconcelos	de Vasconcelos
420	39 (col. 2)	d'Archeologie	d'Archéologie

OBS. — Págs. 170, 172, 175 e 177 - As escalas gráficas surgiram por engano de composição; para ver a dimensão real das peças consulte-se a coluna *P* do quadro analítico-descriptivo, pags. 202.

» 201 - A coluna *Q* do quadro analítico-descriptivo indica o n.º de inventário da peça no M. N. A. E.

A coluna *R* indica a profundidade a que a peça foi encontrada nas escavações.

» 405 e 406 - Os objectos representados encontram-se a 2/3 do tamanho natural.